

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TURISMO
BACHARELADO
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS/MS**

**DOURADOS/MS
2018**

- Reformulado pela Deliberação CE-CEPE N° 276, de 6 de dezembro de 2017.
- Homologado pela Resolução CEPE N° 1.981, de 20 de junho de 2018.
- Corrigido pela CI SAP/PROE N° 8, de 19 de setembro de 2019.
- Corrigido pela CI SAN/PROE N° 098, de 9 de setembro de 2020

SUMÁRIO

I - Comissão instituída responsável pela elaboração do projeto.....	04
II – Introdução	07
III - Concepção de curso.....	08
IV - Relação ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.....	11
V - Estágio curricular supervisionado.....	14
VI - Atividades complementares	16
VII - Trabalho de conclusão do curso	16
VIII - Disciplina Estudos Turísticos Interdisciplinares.....	17
IX - Organização curricular	18
X – Tabela de equivalência	23
XI - Plano de implantação do currículo.....	24
XII - Ementário, objetivos e bibliografias.....	25
Estudos turísticos I	25
Planejamento e gestão de eventos I	25
Introdução à administração de empresas turísticas.....	26
Comunicação e língua portuguesa.....	27
Filosofia aplicada ao turismo.....	27
Turismo e ambiente virtual de aprendizagem – EaD.....	28
Estudos turísticos II	29
Planejamento e gestão de eventos II	30
Técnicas de pesquisa aplicada ao turismo I.....	30
Territórios turísticos.....	31
Economia aplicada ao turismo.....	32
Estudos turísticos interdisciplinares.....	33
Turismo e patrimônios I.....	33

Planejamento e organização do turismo I	34
Técnicas de pesquisa aplicada ao turismo II	35
Lazer e recreação em turismo I	36
Sociologia do lazer e do turismo EaD	37
Estatística aplicada ao turismo	37
Turismo e patrimônios II	38
Planejamento e organização do turismo II	39
Lazer e recreação em turismo II	40
Legislação aplicada ao turismo I	41
Administração financeira de empresas turísticas	42
Turismo e ambiente – EaD	42
Meios de hospedagem I	43
Marketing turístico I	44
Legislação aplicada ao turismo II	45
Gestão de sistema de informação para empresas turísticas	45
Planejamento e gestão do turismo em ambientes naturais	46
Gestão de alimentos e bebidas	47
Meios de hospedagem II	48
Marketing turístico II	49
Gestão de pessoas para o turismo	50
Gestão em agências de viagens e turismo	50
Transportes turísticos – EaD	51
Língua brasileira de sinais (libras)	52
Estágio curricular supervisionado obrigatório	52

I - COMISSÃO INSTITUÍDA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

A reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Turismo, bacharelado, se deu por meio do Comitê Docente Estruturante (CDE), instituído pela Portaria PROE-UEMS nº 045, 06 de junho de 2017, com os seguintes membros:

Profa. MSc. Graci Marlene Pavan (presidente)
Profa. Dra. Dores Cristina Grechi
Profa. Dra. Maria Cristiane Fernandes da Silva Lunas
Prof. Dr. Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira
Prof. MSc. Fábio Orlando Eichenberg

1.1 Identificação do curso:

Curso:	Curso de Graduação em Turismo
Modalidade:	Bacharelado
Referência:	- Aprovado pela Deliberação CE-CEPE Nº 262, de 29 de outubro de 2014. - Corrigido pela CI/SAP/PROE Nº 47, de 9 de dezembro de 2014. - Homologado pela Resolução CEPE-UEMS Nº 1.553, de 19 de outubro de 2015. - Corrigido pela CI/SAP/PROE Nº 18, de 15 de agosto de 2016. - Corrigido pela CI/SAP/PROE Nº 22, de 16 de novembro de 2016.
Habilitação:	Bacharel em Turismo
Turno de funcionamento:	Noturno
Local de oferta:	Unidade Universitária de Dourados
Número de vagas:	40
Regime de oferta:	Presencial com até 20% da carga horária à distância.
Forma de organização:	Seriado: disciplinas semestrais e/ou anuais
Período de Integralização:	Mínimo: 3 (três anos) Máximo: 5 (cinco anos)
Total da Carga Horária:	2.462 horas
Tipo de ingresso:	Processo seletivo vigente da UEMS

1.2 - Legislações vigentes

1.2.1 Legislação institucional

- ✓ Decreto Estadual nº 7.585, de 22 de dezembro de 1993 – Institui sob a forma de fundação, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Deliberação nº 4.787, de 20 de agosto de 1997 – Concede o credenciamento, por cinco anos, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Decreto nº. 9.337, de 14 de janeiro de 1999. Aprova o Estatuto da Fundação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Deliberação CEE/MS n. 9943, de 19 de dezembro de 2012 – Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – pelo período de 06 anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.
- ✓ Resolução COUNI-UEMS nº 227 de 29 de novembro de 2002 – Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Resolução COUNI-UEMS nº 438, de 11 de junho de 2014 – Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, para o período de 2014 a 2018.

1.2.2 Legislação específica do Curso de Turismo

- ✓ Resolução CEPE-UEMS nº 144, de 04 de novembro de 1999 – Autoriza a implantação do Curso de Turismo da UEMS.
- ✓ Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 022, de 01 de fevereiro de 2000 – Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Turismo.
- ✓ Resolução CEPE-UEMS nº 149, de 23 de fevereiro de 2000 – Homologa a Deliberação nº 022 da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- ✓ Deliberação CEE/MS nº 7.374, de 19 de dezembro de 2003 – Reconhece os Cursos de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais, da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sediada em Dourados/MS, operacionalizados na sede Dourados/MS e na Unidade de Jardim/MS.
- ✓ Deliberação CEE/MS nº 8893, de 21 de outubro de 2008 - Renova o Reconhecimento do Curso de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados/MS, oferecido na Unidade Universitária de Dourados, de Dourados/MS.
- ✓ Parecer CNE/CES nº 0288/2003/CES, de 06 de novembro de 2003 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo.
- ✓ Resolução CES/CNE nº 13, de 24 de novembro de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências.
- ✓ Deliberação CEE/MS nº 10.330, de 05 de maio de 2014 - Renova o reconhecimento do Curso de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais, bacharelado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados/MS, oferecido na Unidade Universitária de Dourados, localizada no município de Dourados/MS.
- ✓ Deliberação CE-CEPE Nº 262, de 29 de outubro de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Turismo, bacharelado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Dourados.
- ✓ Resolução CEPE-UEMS Nº 1.553, de 19 de outubro de 2015 - Homologa a Deliberação nº 262, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 29 de outubro de 2014, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Turismo, bacharelado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Dourados.

1.2.3 Legislação referente aos cursos de graduação

- ✓ Parecer CNE/CES nº. 067, de 11 de março de 2003. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os Cursos de Graduação.
- ✓ Parecer CES/CNE nº. 261/2006, 9 de novembro de 2006. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº. 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- ✓ Resolução CEPE-UEMS nº 455, de 06 de outubro de 2004. Homologa a Deliberação CE-CEPE-UEMS nº 057, de 20 de abril de 2004, que aprova as normas para utilização de laboratórios na UEMS.
- ✓ Resolução CEPE-UEMS nº. 1.238, de 24 de outubro de 2012. Aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

- ✓ Resolução CEPE-UEMS Nº 1.864, de 21 de junho de 2017. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 267, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 29 de novembro de 2016, que aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016, aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei 10.098, de 18 de dezembro de 2000 - inclusão da Libras como disciplina curricular (licenciatura obrigatório, bacharelado optativo).
- ✓ Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004 - institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- ✓ Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 - estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- ✓ Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 - estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental.

II - INTRODUÇÃO

Em 2009, a coordenadoria do Curso de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS/Dourados/MS participou de um encontro nacional que discutia a formação do bacharel em turismo¹ e percebeu-se a necessidade de repensar o tempo de oferta do curso considerando as tendências da educação do ensino de turismo nacionais e internacionais e na oportunidade também se discutiu questões relacionadas às ênfases dos cursos.

Diante disso, após quatorze anos de existência; duas reformulações; três processos de reconhecimento; verticalização por meio de uma especialização *Lato Sensu* em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo e, aproximadamente 400 egressos e inúmeras inserções na comunidade douradense e do Estado de Mato Grosso do Sul, o Comitê Docente Estruturante – CDE do Curso de Turismo de Dourados/MS apresentou uma nova proposta de Projeto Pedagógico para curso, que foi aprovada pela Deliberação CE-CEPE N° 262, de 29 de outubro de 2014.

Ao longo deste período observamos que a qualificação docente e as linhas de pesquisa do curso se direcionaram para planejamento e gestão da área turística, culminando com a verticalização da área de gestão pública, ficando clara a necessidade de repensar a ênfase em ambientes naturais e também a forma de oferta.

Diante disso, apresentamos algumas reflexões iniciadas pelo Comitê Docente Estruturante que resultaram na versão do atual projeto pedagógico, que seriam:

- O panorama nacional exigia cursos de turismo mais técnicos, de formação em menor tempo e direcionados ao planejamento e à gestão da atividade turística, para que o egresso possa competir com concorrentes de outras áreas que, por vezes, disputam mercado com o turismólogo. Estas conclusões se devem à participação da coordenadoria no I Simpósio sobre formação e atuação profissional em turismo, lazer e hospitalidade promovido para discutir panorama de formação de bacharéis em turismo;
- O país e o Estado de Mato Grosso do Sul demandam por empresários do turismo, gestores de novos negócios, micro, pequenos e médios empresários bem preparados e que ampliem a oferta de produtos turísticos²;
- O potencial turístico da Região da Grande Dourados e da região de fronteira em Ponta Porã/MS compreende aspectos relacionados aos negócios, estudos, intercâmbio, eventos, compras e saúde. Este projeto está alinhado com o potencial da Região de localização do curso próximo à cidade de Ponta Porã/MS onde é ofertado Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e de Sistema Produtivos, no qual, já temos professor inserido.
- A atual oferta de turismólogos capacitados para lecionarem no curso é mais numerosa que em 2000 (primeira oferta). Diante deste contexto foi possível planejar uma matriz curricular pautada num núcleo técnico-pedagógico da área - 25 disciplinas diretas para turismólogos de um total de 35 disciplinas -, o que possibilita a ampliação do número de projetos de pesquisa, ensino, extensão e demais ações que necessitam de apoio constante do corpo docente da área do turismo. Com mais turismólogos lotados integralmente no curso um número maior de ações internas e externas poderão ser desenvolvidas;
- A inserção do turismólogo no mercado de trabalho exige conteúdos específicos das tecnologias de informação e qualificação em menor tempo. A proposta atual apresenta alguns elementos que vem ao encontro das novas necessidades do mercado turístico, tais como: discipli-

1

Evento promovido pelo Grupo de Pesquisa sobre “Pesquisa, Educação e Atuação Profissional em Turismo e Hospitalidade”, realizado nos dias 27 e 28 de abril de 2009, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP).

2

Estudo sobre a Competitividade nos Setores de Comércio, Serviços e Turismo em Mato Grosso do Sul: Perspectivas até 2020/ Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul (FECOMERCIO/MS); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/MS). – Campo Grande/MS: FECOMERCIO/MS – SEBRAE/MS, 2011.

nas oferecidas na modalidade de Educação à distância - EaD, ampliação da carga horária técnica e específica da área do turismo, maior carga horária prática, inserção de conteúdos específicos das tecnologias da informação e formação qualificada em menor tempo;

E finalmente consideradas as afirmações e o parecer constantes da *Deliberação CEE/MS nº 10.330, de 05 de maio de 2014 - Renova o reconhecimento do Curso de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais, bacharelado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados/MS, oferecido na Unidade Universitária de Dourados, localizada no município de Dourados/MS*, conclui-se que, diante do exposto, era necessária a proposta deste Projeto Pedagógico que consideramos inovador e próximo às demandas do mercado.

Após a oferta do projeto atual, por três anos consecutivos, percebeu-se a necessidade de alguns ajustes para aprimorar a execução do Projeto Pedagógico do Curso.

Sendo assim, foram incorporadas ao projeto vigente as seguintes alterações: atualização da bibliografia das disciplinas; reposicionamento de algumas disciplinas na matriz curricular; inserção da disciplina Legislação Aplicada ao Turismo e exclusão da disciplina Inglês Instrumental EAD. Esta última decisão foi tomada em função dos resultados da autoavaliação do curso. Além disso, visando contemplar e referendar a disciplina de Estudos Turísticos Interdisciplinares, já em exercício há três anos, propõe-se uma nova estratégia de execução da proposta interdisciplinar da disciplina.

A maturidade com que a proposta foi construída e com a experiência vivenciada, em três anos de oferta, apresenta-se uma nova versão da atual proposta que já foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS.

III - CONCEPÇÃO DE CURSO

3.1. Fundamentos filosóficos e políticos do Curso

3.1.1 Princípios e valores do Curso de Turismo de Dourados/MS

- **Comprometimento** com a sociedade, com a UEMS e com os alunos;
- **Coerência** entre o que o Projeto Pedagógico propõe e as ações desenvolvidas no curso;
- **Inovação** na forma de ofertar o curso e de desenvolver as aulas;
- **Responsabilidade/Respeito** para com os parceiros públicos e privados;
- **Parceria** com a sociedade através de suas diferentes instituições;
- **Mobilização** de todo tipo de recursos em prol da educação para o turismo;
- **Competitividade** frente aos demais cursos de turismo;
- **Qualidade** em todas as ações realizadas sejam elas administrativas ou didático-pedagógicas;
- **Interdisciplinaridade** no desenvolvimento das linhas metodológicas de cada disciplina do Projeto Pedagógico do Curso;
- **Gestão participativa**, decisão colegiada e trabalho em equipe;
- **Responsabilidade ambiental** no desenvolvimento das ações de ensino e,
- **Respeito à diversidade** no que se refere ao trato humano.

3.1.2. Missão do Curso de Turismo de Dourados/MS

“Formar profissionais para o setor turístico que tenham espírito inovador, postura interdisciplinar e inclusiva, que mobilizem todo tipo de recurso disponível por meio de gestão participativa e do trabalho em equipe, e que, visando à qualidade e a competitividade, sejam comprometidos e responsáveis com o desenvolvimento de si mesmos e das empresas ou destinos turísticos onde

atuarem”.

3.1.3. Visão do Curso de Turismo de Dourados/MS

“Seremos reconhecidos e procurados pela sociedade, mercado e setor público como curso **referência na formação de profissionais para o setor turístico** através da gestão participativa e do trabalho em equipe, realizado pelo excelente quadro de professores que atuam no curso de forma comprometida, coerente, inovadora, responsável, interdisciplinar e com grande força mobilizadora”.

3.2 Objetivos gerais e específicos do curso

3.2.1 Objetivo Geral:

- Formar profissionais para o setor turístico com capacidade técnico-científica para elaborar, gerir e desenvolver projetos de turismo, integrando conhecimentos de natureza econômica, sociocultural e ambiental, desenvolvendo produtos e serviços inovadores e adequados às necessidades da sociedade e do mercado.

3.2.2 Objetivos Específicos:

- Formar profissionais com capacidade para desenvolver trabalhos, projetos e produtos em empresas de assessoria e consultoria de turismo, empresas de produção sociocultural, criação e gerenciamento de novos produtos;
- Ampliar o conhecimento sobre a cultura do turismo como um diferencial de qualidade na atividade turística, comércio e serviços por meio de parcerias com a comunidade e o mercado de trabalho;
- Contribuir para o desenvolvimento da região, formando profissionais educadores, empreendedores e pesquisadores com ampla visão de mundo e capazes de transformar a atividade turística no Estado, no Brasil e no mundo;
- Formar profissional consciente de sua responsabilidade ética e social para com a profissão, sociedade e meio ambiente, com formação humanística, capaz de compreender o meio social e natural, e suas relações de interdependência.

3.3 Perfil profissional do egresso

O egresso do Curso de Turismo, bacharelado, deverá estar apto a atuar no planejamento e na gestão do turismo, constituindo-se como um profissional de referência, com:

- Capacidade de identificar as tendências mundiais, os fatores de influências e as possíveis modificações de comportamentos sociais, econômicos e ambientais do turismo;
- Capacidade de interpretar e articular os fenômenos mercadológicos;
- Condições de administrar o uso de novas tecnologias em prol do planejamento e da gestão do turismo;
- Capacidade de dominar conceitos técnico-científicos indispensáveis na interação com outras áreas do conhecimento;
- Capacidade de gestão administrativa de empresas turísticas;
- Conhecimentos de sistemas de gestão de empresas/organizações turísticas;
- Conhecimentos básicos de empreendedorismo e que se motive a montar seu próprio negócio;
- Condições de fazer ou analisar um plano de marketing;
- Conhecimentos para seleção e contratação de pessoas;
- Capacidade de compreender a gestão financeira de uma empresa turística.

3.4 Competências e habilidades

O profissional de Turismo, bacharelado, deverá desenvolver as seguintes competências

e habilidades de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Turismo:

- Capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando domínio de técnicas e de processos de planejamento e gestão para o turismo;
- Capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, de acordo com as diversas técnicas de expressão do meio social e ambiental;
- Capacidade de desenvolver ações interdisciplinares, de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipe interdisciplinar na elaboração e execução de pesquisas e projetos turísticos;
- Visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos segmentos, sistemas econômicos e sociológicos do meio e seu entorno;
- Domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;
- Conhecimento do setor produtivo de sua especialização – “o turismo” –, revelando sólida visão setorial relacionada ao mercado;
- Conhecimento de gerência de serviços, qualidade e produtividade;
- Visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, ambientais e éticas da atividade turística.

3.5 - Perfil do profissional para atuar no curso

A proposta do curso de Turismo/UEMS é voltada ao **planejamento e gestão da atividade turística**, desta forma, os docentes que atuarão no curso deverão apresentar competências e habilidades nesta área do conhecimento, bem como, em relação ao trabalho em equipe e à interdisciplinaridade.

Este docente deverá, em sua atuação didático-pedagógica, trabalhar temas como “educação ambiental”, “educação em direitos humanos”, “educação das relações étnico-raciais”, “ética e conduta profissional do bacharel em turismo”, “tendências na atividade turística”, “legislações e normas na atividade turística” de maneira transversal.

3.6 - Sistema de avaliação

3.6.1 Avaliação Institucional

A avaliação Institucional será realizada por Comissão Própria de Avaliação (CPA), coordenado pela Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional – DPAI – que faz parte da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROAP.

O processo de avaliação institucional interna é de caráter permanente e visa a contribuir para a melhoria da Instituição como um todo conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.6.2 Avaliação do Curso

A avaliação do curso está formalizada pela Instrução Normativa PROE-UEMS n. 007, de 08 de abril de 2014, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração de Relatório de Autoavaliação de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O curso está sujeito à avaliação externa tanto pelo órgão competente quanto outras instâncias federais como Ministério de Educação bem como à que possam ser criadas.

Ressalta-se que o curso já vem realizando a autoavaliação interna desde o ano de 2007 e o instrumento interno de avaliação é repensado anualmente por uma comissão eleita no Colegiado de Curso. O instrumento de coleta dos dados avalia coordenadoria, secretaria

acadêmica, docentes e discentes além de outros setores da Instituição conforme previsto pela Pró-Reitoria de Ensino. A autoavaliação das disciplinas é realizada semestralmente e dos demais setores e segmentos é realizada em período bianual.

3.6.3 Avaliação ensino-aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar dos alunos rege-se pelas normas do Regimento Interno dos Cursos de Graduação e pelas normas complementares aprovadas pelos órgãos colegiados da UEMS.

Os critérios e os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores do Curso deverão ser explicitados no Plano de Ensino, que será submetido ao Colegiado de Curso para análise e aprovação. Cabe salientar que não se deve dar ênfase somente à avaliação de conhecimentos específicos desenvolvidos pelos alunos, mas possibilitar a avaliação de competências e habilidades, bem como de atitudes desenvolvidas pelos alunos ao longo do curso, pois são de grande relevância para sua formação geral.

O curso adotará ainda o Regime Especial de Dependência (RED) nos termos previstos no Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS. Ressalta-se que as disciplinas que possuem carga horária prática não poderão ser oferecidas no Regime Especial de Dependência. Antes do início de cada período letivo o coordenador de curso divulgará as listas das disciplinas que serão ofertadas nesta modalidade.

IV - RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A educação está passando por um momento de ampla reflexão diante do processo de desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e cultural, o que requer do indivíduo uma postura crítica e criativa diante do conhecimento e do desenvolvimento de novas habilidades, atitudes e competências.

Esta função educativa aponta para uma nova interação da Universidade com a sociedade que busca: o resgate dos valores culturais, a paixão pelo saber, o comprometimento com a partilha do conhecimento existente e a procura de novos conhecimentos.

Diante disso consideramos que este Projeto Pedagógico do Curso tem sua relevância, à medida que favorece a integração entre o que se propõe como perfil profissiográfico e o que se busca em relação às necessidades da sociedade atual. Assim, as ações do Projeto Pedagógico devem ter novos encaminhamentos e diretrizes, favorecendo o intercâmbio e a socialização de ideias, metas e novas ações, planejadas à luz das diretrizes nacionais, para o ensino da graduação e das tendências mais atuais nas áreas profissionais e de mercado turístico.

Neste sentido, este documento será a referência para orientação do planejamento e elaboração do Plano de Ensino das Disciplinas, que tem finalidade operacional dentro do processo de ensino-aprendizagem. É importante destacar que Plano de Ensino e Projeto Pedagógico são mutuamente dependentes e representam um referencial para o trabalho do professor e do aluno, pois o plano é elaborado pelo professor a partir do conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua.

Assim, ao definir o plano de ensino de uma disciplina, o professor deverá ter em mente os objetivos e o perfil profissiográfico do curso ao qual pertence. A concretização dos objetivos de um curso é o resultado não só dos objetivos atingidos em todas as disciplinas integrantes do respectivo currículo, mas como também dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso.

Pode-se afirmar que, no curso de Turismo, bacharelado, a relação do Projeto Político Pedagógico do Curso com os Planos de Ensino das disciplinas deverá ser bastante consistente. Estes organizarão o processo de ensino e de aprendizagem, objetivando solidificar a função educativa da Universidade, a parceria intrainstitucional, o desenvolvimento de uma metodologia com foco numa educação problematizadora e a solidificação da interação professor x aluno.

Em função da especificidade do curso, a utilização de laboratórios e de outros espaços

que não apenas os laboratoriais no âmbito da instituição ou fora dela poderão ser utilizados para as aulas visando atingir os objetivos gerais de cada disciplina.

À Coordenadoria do Curso e ao seu Colegiado de Curso, articulados com os demais setores da Universidade caberão exercer a supervisão didático-pedagógica, zelando pela qualidade de ensino e adequação curricular, através da orientação aos professores em torno da filosofia, dos objetivos e perfil profissional do curso, além de promover encontros e discussões que possibilitem as melhorias do conteúdo programático das disciplinas, bem como sua atualização bibliográfica.

A partir da matriz curricular projetada e a realidade local, regional e global o curso deverá observar e estimular a criação de grupos de pesquisas.

4.1 Considerações gerais de caráter inter/multi/transdisciplinar

Para ressaltar o caráter multidisciplinar do curso, serão realizadas viagens técnicas, nas quais os conteúdos de diversas disciplinas podem ser ampliados e constatados em campo. A cada série será proposta no mínimo uma viagem anual a título de Atividade Complementar (AC). Além disso, a prática será também exercitada por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

No caso de disciplinas específicas da área do turismo, poderão ser utilizados espaços apropriados preexistentes dentro da estrutura da Universidade ou, espaços de empresas conveniadas com a instituição, sendo que as atividades ali desenvolvidas poderão contar na carga horária do currículo do aluno como hora/aula na modalidade de visitas técnicas.

Outras atividades como participação dos alunos em congressos, feiras, fóruns, seminários, etc., organizados pelo trade turístico, serão estimulados pela coordenadoria do curso, para que haja o contato direto do aluno com o mercado de trabalho.

Apresenta-se a seguir orientações acerca do cumprimento às novas demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais, em relação à Resolução CNE n. 02, de 15 de junho de 2012 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Resolução CNE n. 01, de 30 de maio de 2012 – Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação de Direitos Humanos e Resolução CNE n. 01, de 17 de junho de 2003 – Institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-brasileira e Africana, cabe salientar que:

- Os conteúdos destas resoluções acima são tratados de forma transversal em disciplinas como: Estudos Turísticos I, Filosofia Aplicada ao Turismo, Turismo e Patrimônios I e II, Economia Aplicada ao Turismo, Territórios Turísticos, Sociologia do Lazer e do Turismo, Lazer e Recreação em Turismo I e II, Turismo e Ambiente, Gestão de Pessoas para o Turismo, Meios de Hospedagem I e II e, Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais;

- Na disciplina de Filosofia Aplicada ao Turismo os temas abordados que tangenciam essas questões são referentes aos processos relacionados à formação das identidades de grupo, questões inerentes à justiça social e discussões que permeiam o chamado mundo pós-moderno;

- As disciplinas de Turismo e Patrimônio I e II trabalham as relações referentes ao turismo/turista e à comunidade, tangenciando o respeito ao patrimônio como elemento fundamental para respeitar a cultura, a diversidade e os direitos dos sujeitos que vivem em áreas receptoras;

- As disciplinas Estudos Turísticos I, Lazer e Recreação em Turismo I e II e Gestão de Pessoas para o Turismo abordam questões relacionadas à formação de um profissional com comportamento ético adequado, o que significa um profissional capaz de respeitar, entender e trabalhar com as diferenças em todos os sentidos e aspectos e preocupado com as questões sociais e ambientais;

- Cabe salientar ainda que em todas essas referências permeiam elementos inerentes aos direitos humanos como, por exemplo, direito à liberdade de expressão (Filosofia Aplicada ao Turismo), direito à educação (Turismo e Patrimônios I e II) e direito ao lazer (Lazer e Recreação I e II e Sociologia do Lazer e do Turismo);

- No tocante às práticas inerentes à educação ambiental pode-se considerar, nas ementas das disciplinas de Economia aplicada ao Turismo, Meios de Hospedagem II, Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais, Turismo e Meio Ambiente e Territórios Turísticos. Todas as disciplinas aqui elencadas abordam temas referentes à gestão ambiental, turismo sustentável, impactos socioambientais (processo que se relaciona diretamente a questão dos direitos humanos uma vez que a sua ocorrência pode lesar o direito de comunidades autóctones em relação ao lugar onde vivem) e sustentabilidade;

Sendo assim e, diante do exposto, fica claro a preocupação do curso em apresentar aos seus alunos uma visão crítica e aprofundada visando a articulação de conhecimentos que lhes permitam vivenciar as práticas inerentes à educação étnico-racial consonante as chamadas “populações invisíveis”, além de promover a reflexão crítica e o debate sobre os importantes processos relacionados à Educação Ambiental e Direitos Humanos.

4.2 Linhas da verticalização – pós-graduação

A proposta de oferta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em **Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo**, na Unidade Universitária de Dourados/MS tem o intuito de fortalecer o curso de graduação em turismo da UEMS e os cursos de graduação em áreas correlatas da própria instituição e demais estabelecimentos de ensino, bem como a demanda dos profissionais do setor público, como prefeituras e arranjos de governança, a exemplo de Fóruns e Conselhos. Atualmente existem no estado de Mato Grosso do Sul dez fóruns regionais e inúmeros conselhos municipais de turismo que foram criados ao longo de quinze anos de políticas federais que estimulam a descentralização da gestão turística.

A equipe de professores do curso de graduação em Turismo da Unidade Universitária de Dourados/MS vem ensaiando esta oferta há alguns anos, mas somente em 2011 reuniu as condições necessárias para elaboração e apresentação da proposta.

Passados onze anos de existência do Curso de Graduação em Turismo, o corpo docente experimentou adversidades e sucessos em diversos aspectos e pode, ao longo desta caminhada, visualizar novos rumos para sua consolidação e desenvolvimento sustentável. Uma direção estratégica para o curso, acordada coletivamente, foi à verticalização em formato *lato sensu* no curto prazo e *stricto sensu* a médio e longo prazo. Esta decisão foi precedida de análise e discussão da área em função de que o turismo possui características particulares em relação aos outros cursos da UEMS.

Compartilhando com o propósito das políticas federais no que se refere à descentralização da gestão e do planejamento turístico, o Curso de Turismo da UEMS oferece sua pós-graduação. O objetivo é formar indivíduos capazes de prosseguir localmente e de maneira endógena com o processo de construção coletiva do desenvolvimento regional e local.

A existência de recursos públicos disponíveis para projetos na área do turismo e, por outro lado, a carência de mão de obra especializada nos órgãos públicos que sejam capazes de pleitear tais recursos, por meio da elaboração de projetos, também motivou a formatação da matriz curricular deste curso. Por isso, o curso pretende instrumentalizar os discentes com competências que permitam explorar o cenário atual de maneira efetiva para sua região ou município.

Outro aspecto a ser considerado na justificativa deste curso refere-se às demandas privadas das micro e pequenas empresas de turismo e a necessidade de adequar o perfil dos

egressos às demandas do mercado que cada vez mais solicitam profissionais com capacidade analítica, de planejamento e gestão. Ou seja, profissionais com a formação técnica da graduação, mas com saberes e capacidades que avancem no campo da gestão.

Esse curso se constitui em uma base para a implantação de um Mestrado multidisciplinar. A oferta na forma de *Lato Sensu* fortalecerá as **linhas de pesquisa** já estabelecidas: **Turismo: Políticas, gestão e desenvolvimento e ambientes naturais, sociedade e cultura.**

Considerando o compromisso da UEMS com o desenvolvimento regional, esta proposta busca efetivar no Estado a meta de suprir a demanda de mão de obra especializada, inclusive dos órgãos públicos. A oferta desse curso vem atender a demanda de formação na área de Planejamento e Gestão do Turismo, no sentido de contribuir para a qualificação dos técnicos da área, incentivar a pesquisa e prestar serviços à comunidade.

O principal objetivo do curso é capacitar profissionais do setor público e privado e comunidade interessada, em gestão e planejamento turístico, além disso, pretende-se estimular a elaboração de projetos para o desenvolvimento turístico; Propiciar o conhecimento e a aplicação de instrumentos de planejamento e gestão do turismo; Identificar oportunidades do mercado turístico estimulando o desenvolvimento turístico do Estado e fornecer subsídios técnicos e teóricos para construção do *baseline* turístico, contribuindo para a tomada de decisão no âmbito público e privado.

Outro aspecto fundamental sobre a verticalização do curso refere-se a nossa participação no programa de mestrado em Desenvolvimento Regional e de Sistema Produtivos, desenvolvido na Unidade de Ponta Porã/MS. O PGDRS visa ainda realizar estudos que atendam as demandas socioeconômicas e ambientais relacionadas ao desenvolvimento dos Sistemas Produtivos Regionais e Locais, o que inclui o estudo do desenvolvimento da atividade turística no Estado e na fronteira.

V - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado – ECS deverá proporcionar a construção e o aprimoramento de competências e contribuir para a formação profissional do aluno. Espera-se que se constitua num instrumento dinâmico de viabilização das propostas às ações pedagógicas, pelo desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

O regulamento do ECS, será elaborado pela Comissão de Estágio Supervisionado – COES e aprovado pelo Colegiado do Curso, com anuência da Pró-Reitoria de Ensino, como prevê o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS.

O Regulamento do ECS do curso estabelecerá sua estrutura e organização, seus objetivos e as orientações indispensáveis à atuação dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento do mesmo, com vistas ao êxito dessa importante e decisiva etapa da formação profissional e se reportará ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório – ECSO e Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório – ECSNO.

A Universidade firmará convênios com agências, empresas de eventos, hotéis, dentre outras da área de turismo para que sejam realizadas atividades de ECS, desde que as atribuições inerentes ao estágio atendam a proposta pedagógica do curso de Turismo.

5.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

A finalidade do ECSO é proporcionar a construção de habilidades e competências previstas no Projeto Político Pedagógico do Curso, contribuindo para o aprimoramento da vida pessoal e profissional do aluno.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório – ECSO, previstas nessa Matriz Curricular, poderão ser desenvolvidas a partir do primeiro semestre do primeiro ano, conforme calendário específico aprovado pelo Colegiado do Curso. A carga horária destinada ao ECSO compreenderá 240 horas.

A carga horária destinada ao ECSO poderá ser cumprida em uma única etapa, de 240 horas ou em duas etapas de carga horária mínima de 120 horas. Neste caso, cada etapa deverá ser em Organização Concedente diferente. Desta forma, visamos garantir dinamismo e diversidade, uma vez que o aluno (quando trabalhador) poderá realizar seu estágio durante suas férias trabalhistas e, terá ainda a oportunidade de vivenciar diferentes experiências, atuando em empresas de segmentos distintos. O aluno poderá cumprir até 40 (quarenta) horas semanais de estágio, atendendo a legislação vigente.

A avaliação do ECSO se dará pela média de três notas que serão atribuídas pelo Professor do Estágio, Organização Concedente e Autoavaliação do Aluno Estagiário. Caberá ao Professor de Estágio calcular esta média e lançar a nota final no Sistema Acadêmico Universitário - SAU.

O registro da nota das atividades de ECSO no Sistema Acadêmico Universitário – SAU será efetuado quando o aluno estiver no terceiro ano do curso. A carga horária e nota do aluno, que realizar o ECSO antes do terceiro ano do curso, ficarão registradas em ATA da COES e, uma cópia desta ATA, deverá ficar na pasta do aluno, até seu lançamento no SAU.

Os critérios de avaliação de cada um destes segmentos serão definidos ou estabelecidos no Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado.

Os alunos que tiverem experiência comprovada de trabalho na área de turismo poderão requerer o aproveitamento para substituir e/ou reduzir a carga horária do ECSO, conforme previsto no Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS. Os critérios para o aproveitamento de carga horária serão definidos ou estabelecidos no Regulamento do ECS.

O professor de Estágio será lotado com 4h/a destinadas a acompanhar e coordenar o desenvolvimento das atividades de estágio dos três anos do curso. As 4h/a destinadas ao preparo de aula deverão ser cumpridas na sala da coordenação de estágio, em horário diferente do turno regular do aluno.

O aluno que optar por realizar seu Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em outros municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, outros Estados ou no exterior, poderá solicitar a suspensão da matrícula das disciplinas da série em que estiver matriculado, cursando-as no ano seguinte, com prejuízos no sentido de permanecer um prazo maior na instituição. Nestes casos, o acadêmico deverá ter a ciência de que finalizando tais atividades a UEMS não será obrigada a providenciar colação de grau fora do período previsto pela Assessoria de Cerimonial.

Ressalta-se, ainda, que a experiência adquirida por meio do ECSO poderá servir de tema a ser desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso, conforme decisão individual de cada aluno.

5.2 Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório – ECSNO é uma atividade opcional, subordinada às exigências curriculares dos cursos, que contribui com a formação acadêmico-profissional. Essa modalidade de estágio compõe a vida acadêmica, enriquecendo a formação humana e profissional do estudante e deve se efetivar de acordo com os critérios estabelecidos na legislação em vigor. O ECSNO não substitui o ECSO, mas se constitui no desenvolvimento de atividades relacionadas aos cursos de graduação.

O Professor de Estágio lotado para acompanhar ECSO também será o responsável por organizar os documentos e demais procedimentos inerentes ao ECSNO, como: orientar alunos, manter contato com instituições, além das demais atribuições que constam em regulamento específico.

Nesta modalidade só são validados os estágios realizados em empresas ou setores que tenham relação direta com a área do turismo e que forem realizados após a entrada no curso.

O ECSNO será previsto no Regulamento de ECS do curso, conforme prevê o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS.

VI - ATIVIDADES COMPLEMENTARES (composição da carga horária mínima de AC);

Entende-se por Atividades Complementares (AC) outras formas de atividades de enriquecimento didático, curricular, científico e cultural, previstas no projeto político pedagógico de cada curso. A carga horária obrigatória no curso, para estas atividades, compreenderá no mínimo 100 (cem) horas de atividades desenvolvidas a partir do ingresso no curso. Deste total de horas, 8 (oito) horas deverão ser cumpridas com experiência na execução de eventos sob a supervisão do docente lotado nas disciplinas de Planejamento e Gestão de Eventos I. Os critérios de validação destas atividades serão normatizados em Colegiado do Curso.

6.1 - Participação em atividades acadêmicas nas modalidades abaixo:

- a) monitoria acadêmica;
- b) projetos de ensino;
- d) eventos acadêmicos;
- f) seminários;
- g) simpósios;
- h) congressos estudantis;
- i) conferências;
- j) colóquios;
- k) palestras;
- l) discussões temáticas;
- m) visitas técnicas;

6.2 - Participação em atividades científicas nas modalidades abaixo:

- a) projetos de pesquisa;
- b) eventos científicos;
- c) projetos de iniciação científica;

6.3 - Participação em atividades de extensão, cultura ou lazer, nas modalidades abaixo:

- a) projetos e/ou ações de extensão;
- b) projetos e/ou eventos culturais;
- c) festivais;
- d) exposições.

VII - TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC);

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em trabalho individual e deverá ser desenvolvido em um dos campos de atuação do curso. O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é o de proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver um trabalho técnico-científico, por meio do domínio da metodologia específica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser vinculado ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, bem como ser desenvolvido a partir da realização de projetos de extensão ou pesquisa e, deverá ser apresentado no formato de Monografia ou Artigo Científico.

O Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso será aprovado pelo Colegiado do Curso, com anuência da Pró-Reitoria de Ensino, como prevê o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS.

Registra-se que a carga horária geral destinada ao aluno para elaboração do TCC

compreenderá 140 horas.

Prevê-se a possibilidade de orientação através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, facilitando assim o controle e acompanhamento da realização do TCC.

VIII. DISCIPLINA ESTUDOS TURÍSTICOS INTERDISCIPLINARES

A disciplina de Estudos Turísticos Interdisciplinares possui características de vivência de laboratório de turismo, em que os alunos devem realizar uma viagem a um destino turístico consolidado e de excelência, de modo a observar e vivenciar as experiências de produtos e serviços turísticos ali ofertados. Tal experiência é fundamental para a formação de um profissional com visão crítica sobre a prática da atividade turística.

A disciplina será viabilizada de forma anual, na primeira série do curso, com carga horária de 68 horas/aula, distribuídas em dois blocos por semestre, sendo 34 h/a práticas e 34 h/a teóricas.

No primeiro semestre o professor lotado na disciplina realizará o planejamento da disciplina e o desencadeamento das ações necessárias para sua plena execução no segundo semestre.

Para viabilizar a realização da disciplina, bem como organizar todas as etapas da viagem, que exige organização antecipada, a disciplina de Estudos Turísticos Interdisciplinares deve contar com uma aplicação de carga horária de lotação diferenciada contemplando a dobra de carga horária de sua parte prática de modo a permitir uma outra lotação de 34 horas/aula, para o segundo semestre, período da realização da viagem.

Desta forma, além do professor lotado na disciplina, deve-se ainda, lotar um outro docente com 34 horas/aula, no segundo semestre do primeiro ano, para planejar e acompanhar a viagem técnica com o professor da disciplina. Esta necessidade se justifica, seja para o acompanhamento das atividades desenvolvidas (normalmente a capacidade de carga de atrativos turísticos comporta de 10 a 15 pessoas por vez), como também para atuação em quaisquer eventualidades de ordem emergencial. Este professor lotado com 34 horas/aula deverá ser preferencialmente um dos professores lotados, no segundo semestre do primeiro ano.

No caso das demais disciplinas do segundo semestre da primeira série do curso, com 68 horas/aula, cada uma delas designará 17 horas/aula práticas, destinadas a instrumentalizar as atividades da disciplina de Estudos Turísticos Interdisciplinares, com o objetivo de proporcionar o melhor aproveitamento da viagem técnica.

Nestas disciplinas, as 17 horas/aula práticas serão destinadas ao planejamento e orientação de grupos de alunos nas atividades interdisciplinares específicas da viagem técnica, bem como para realizar a avaliação destas atividades.

Ao término da disciplina Estudos Turísticos Interdisciplinares, como parte das avaliações, deve-se gerar um produto final que reúna os resultados das atividades realizadas de modo interdisciplinar contemplando teoria e prática. Esse produto final, que poderá ser na forma de um relatório ou coletânea de artigos científicos, deve permitir entender o destino turístico sob a ótica de todas as disciplinas participantes do processo.

Considerando que a disciplina de Estudos Turísticos Interdisciplinares representa o laboratório de turismo, a carga horária prática de 17 horas/aula, em cada uma das demais disciplinas do segundo semestre da primeira série do curso, que instrumentalizam a viagem técnica, serão consideradas como dobra de carga horária para efeitos de composição da lotação docente.

IX - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

PRIMEIRO ANO						
PRIMEIRO SEMESTRE						
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H	Carga horária de Lotação Docente
			Teórica	Prática		
Estudos Turísticos I	S	4	68		68	68
Planejamento e Gestão de Eventos I	S	4	52	16	68	68
Introdução à Administração de Empresas Turísticas	S	4	68		68	68
Comunicação e Língua portuguesa	S	4	68		68	68
Filosofia Aplicada ao Turismo	S	4	68		68	68
Turismo e Ambiente Virtual de Aprendizagem – EaD	S	4	68		68	68
Total de carga horária 1º semestre			392	16	408	408
SEGUNDO SEMESTRE						
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H	Carga horária de Lotação Docente
			Teórica	Prática		
Estudos Turísticos II	S	4	51	17	68	85
Planejamento e Gestão de Eventos II	S	4	28	40	68	85
Técnicas de Pesquisa Aplicadas ao Turismo I	S	4	51	17	68	85
Territórios Turísticos	S	4	43	25	68	85
Economia Aplicada ao Turismo	S	4	51	17	68	85
Total de carga horária 2º semestre			224	116	340	425
Estudos Turísticos Interdisciplinares	A	2	34	34	68	102
Total de carga horária do 1º ano			650	98	816	935

SEGUNDO ANO						
PRIMEIRO SEMESTRE						
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H	Carga horária de Lotação Docente
			Teórica	Prática		
Turismo e Patrimônios I	S	4	56	12	68	68
Planejamento e Organização do Turismo I	S	4	68		68	68
Técnicas de Pesquisa Aplicada ao Turismo II	S	4	68		68	68
Lazer e Recreação em Turismo I	S	4	44	24	68	68
Sociologia do Lazer e do Turismo – EaD	S	4	68		68	68
Estatística Aplicada ao Turismo	S	4	68		68	68
Total de carga horária 1º semestre			372	36	408	408

SEGUNDO SEMESTRE						
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H	Carga horária de Lotação Docente
			Teórica	Prática		
Turismo e Patrimônios II	S	4	52	16	68	68
Planejamento e Organização do Turismo II	S	4	30	38	68	68
Lazer e Recreação em Turismo II	S	4	44	24	68	68
Legislação Aplicada ao Turismo I	S	2	34		34	34
Administração Financeira de Empresas Turísticas	S	4	68		68	68
Turismo e Ambiente – EaD	S	4	68		68	68
Total de carga horária 2º semestre			296	78	374	374
Total de carga horária do 2º ano			668	114	782	782

TERCEIRO ANO						
PRIMEIRO SEMESTRE						
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H	Carga horária de Lotação Docente
			Teórica	Prática		
Meios de Hospedagem I	S	4	56	12	68	68
Marketing Turístico I	S	4	68		68	68
Legislação Aplicada ao Turismo II	S	2	34		34	34
Gestão de Sistema de Informação para Empresas Turísticas	S	4	68		68	68
Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais	S	4	50	18	68	68
Gestão de Alimentos e Bebidas	S	4	34	34	68	68
Total de carga horária 1º semestre			310	64	374	374
SEGUNDO SEMESTRE						
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H	Carga horária de Lotação Docente
			Teórica	Prática		
Meios de Hospedagem II	S	4	36	32	68	68
Marketing Turístico II	S	4	68		68	68
Gestão de Pessoas para o Turismo	S	4	56	12	68	68
Gestão em Agências de Viagens e Turismo	S	4	56	12	68	68
Transportes Turísticos – EaD	S	4	60	08	68	68
Total de carga horária 2º semestre			276	64	340	340
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório – ECSO					240	240
Total de carga horária do 3º ano			612	102	954	954

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO - ECSO	240
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC	100
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	140

9.1 Resumo Geral da Estrutura Curricular apresentando carga horária em hora/aula e horas relógio

Matriz Curricular	C/Hora/Aula	C/Hora Relógio
Disciplinas Curriculares de Natureza Científico Culturais	2.312	1.926
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório		240
Atividades Complementares – AC		100
Trabalho de Conclusão de Curso		140
Total de Carga Horária: <u>CHTSDLIBRAS*</u>		2.406
Total de Carga Horária: <u>CHTCDLIBRAS*</u>	68	2.462

DISCIPLINA OPTATIVA					
Disciplina	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H
			Teórica	Prática	
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	A/S	4	68		68

9.2 Orientações pedagógicas para disciplinas ofertadas na modalidade à distância – EaD

As disciplinas oferecidas na modalidade à distância – EaD serão desenvolvidas através de módulos operacionalizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Os materiais específicos a serem elaborados para cada aula devem viabilizar o intercâmbio de conhecimentos entre alunos sob orientação do professor.

A oferta destas disciplinas também incluirá métodos e práticas de ensino aprendizagem que incorporem o uso de tecnologias de informação e comunicação para a atingir os objetivos pedagógicos previstos nos planos de ensino das disciplinas.

Devem ocorrer alguns encontros presenciais visando compartilhar conhecimentos e promover a interação entre professor/aluno além da integração dos alunos no ambiente universitário.

No decorrer do desenvolvimento da disciplina podem ocorrer avaliações teóricas via ambiente virtual e devem ocorrer, no mínimo, duas avaliações escritas nos encontros presenciais previamente agendados. Além destas, outras produções avaliativas poderão ser propostas, tais como: atividades relacionadas a vídeos ou filmes, produção de artigo, resumos, produção de textos, questionários, entre outros.

Para as avaliações teóricas realizadas no ambiente virtual poderão ser utilizadas algumas ferramentas, tais como: chats, web conferências, fóruns de discussão, dentre outros recursos que propiciem a interação e o aprendizado dos alunos.

Sendo necessário, outras atividades poderão ser inseridas no desenvolvimento do processo de aprendizagem.

Salienta-se ainda que, como procedimento metodológico, as disciplinas deverão promover a interdisciplinaridade utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Abaixo segue previsão da distribuição da carga horária nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância – EaD.

Aulas no AVA – 48 horas

Encontros Presenciais – 12 horas

Provas Presenciais – 08 horas

TOTAL GERAL – 68 HORAS/AULA.

Especificamente com relação à disciplina de Gestão de Alimentos e Bebidas, a oferta ocorrerá da seguinte maneira:

Aulas no AVA – 34 horas

Encontros Presenciais – 26 horas

Provas Presenciais – 08 horas

TOTAL GERAL – 68 HORAS/AULA.

9.3 - Divisão dos conteúdos curriculares

Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior - RESOLUÇÃO Nº 13, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2006 - *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências.*

Art. 5º Os cursos de graduação em Turismo deverão contemplar, em seu Projeto Político Pedagógico e em sua organização curricular, os seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos Básicos: estudos relacionados com os aspectos sociológicos, antropológicos, históricos, filosóficos, geográficos, culturais e artísticos, que conformam as sociedades e suas diferentes culturas;

II - Conteúdos Específicos: estudos relacionados com a Teoria Geral do Turismo, Teoria da Informação e da Comunicação, estabelecendo ainda as relações do turismo com a administração, o direito, a economia, a estatística e a contabilidade, além do domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira;

III - Conteúdos Teórico-Práticos: estudos localizados nos respectivos espaços de fluxo turístico, compreendendo visitas técnicas, inventário turístico, laboratórios de aprendizagem e de estágios.

9.4 Conteúdos básicos

PRIMEIRA SÉRIE				
Disciplina	Categoria	Carga horária		
		A / S	Teórica	Prática
Introdução à Administração de Empresas Turísticas	S	68		68
Comunicação e Língua Portuguesa	S	68		68
Filosofia Aplicada ao Turismo	S	68		68
Territórios Turísticos	S	43	25	68
Técnicas de Pesquisa Aplicadas ao Turismo I	S	51	17	68
Turismo e Ambiente Virtual de Aprendizagem - EaD	S	68		68

SEGUNDA SÉRIE				
Turismo e Patrimônios I	S	56	12	68
Sociologia do Lazer e do Turismo - EaD	S	68		68
Técnicas de Pesquisa Aplicada ao Turismo II	S	68		68
Turismo e Ambiente - EaD	S	68		68

9.5 Conteúdos específicos

PRIMEIRA SÉRIE				
Disciplina	Categoria	Carga horária		
		A / S	Teórica	Prática
Estudos Turísticos I	S	68		68
Estudos Turísticos II	S	51	17	68
Planejamento e Gestão de Eventos I	S	52	16	68
Planejamento e Gestão de Eventos II	S	28	40	68
Economia Aplicada ao Turismo	S	51	17	68
Estudos Turísticos Interdisciplinares	A	34	34	68
SEGUNDA SÉRIE				
Turismo e Patrimônios I	S	56	12	68
Turismo e Patrimônios II	S	52	16	68
Planejamento e Organização do Turismo I	S	68		68
Planejamento e Organização do Turismo II	S	30	38	68
Administração Financeira de Empresas Turísticas	S	68		68
Lazer e Recreação em Turismo I	S	44	24	68
Lazer e Recreação em Turismo II	S	44	24	68
Legislação Aplicada ao Turismo I	S	34		34
Estatística Aplicada ao Turismo	S	68		68
TERCEIRA SÉRIE				
Meios de Hospedagem I	S	56	12	68
Meios de Hospedagem II	S	36	32	68
Gestão de Sistema de Informação para Empresas Turísticas	S	68		68
Marketing Turístico I	S	68		68
Marketing Turístico II	S	68		68
Legislação Aplicada ao Turismo II	S	34		34
Gestão de Pessoas para o Turismo	S	56	12	68
Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais	S	50	18	68
Gestão de Alimentos e Bebidas	S	34	34	68
Gestão em Agências de Viagens e Turismo	S	56	12	68
Transportes Turísticos - EaD	S	60	08	68

9.6 Conteúdos teórico-práticos

PRIMEIRA SÉRIE				
Disciplina	Categoria	Carga horária		
	A / S	Teórica	Prática	Total
Planejamento e Gestão de Eventos I	S	52	16	68
Planejamento e Gestão de Eventos II	S	28	40	68
Territórios Turísticos	S	43	25	68
Estudos Turísticos II	S	51	17	68
Economia aplicada ao Turismo	S	51	17	68
Técnicas de Pesquisa Aplicada ao Turismo I	S	51	17	68
Estudos Turísticos Interdisciplinares	A	34	34	68
SEGUNDA SÉRIE				
Turismo e Patrimônios I	S	56	12	68
Turismo e Patrimônios II	S	52	16	68
Lazer e Recreação em Turismo I	S	44	24	68
Lazer e Recreação em Turismo II	S	44	24	68
Planejamento e Organização do Turismo I	S	68		68
Planejamento e Organização do Turismo II	S	30	38	68
TERCEIRA SÉRIE				
Meios de Hospedagem I	S	56	12	68
Meios de Hospedagem II	S	36	32	68
Gestão de Alimentos e Bebidas	S	34	34	68
Gestão de Pessoas para o Turismo	S	56	12	68
Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais	S	50	18	68
Gestão em Agências de Viagens e Turismo	S	56	12	68
Transportes Turísticos - EaD	S	60	08	68

X - TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Disciplinas do projeto pedagógico aprovado pela Deliberação CE-CEPE N° 262, de 29 de outubro de 2014.		Disciplinas equivalentes no atual projeto		
Nome da disciplina	CH	Série Semestre	Nome da disciplina	CH
Estudos Turísticos I	68	1º 1s	Estudos Turísticos I	68
Estudos Turísticos II	68	1º 2s	Estudos Turísticos II	68
Comunicação e Língua portuguesa	68	1º 1s	Comunicação e Língua portuguesa	68
Introdução à Administração de Empresas Turísticas	68	1º 1s	Introdução à Administração de Empresas Turísticas	68
Turismo e Ambiente Virtual de Aprendizagem – EaD	68	1º 1s	Turismo e Ambiente Virtual de Aprendizagem- EaD	68
Técnicas de Pesquisa Aplicada ao Turismo I	68	1º 2s	Técnicas de Pesquisa Aplicada ao Turismo I	68
Filosofia Aplicada ao Turismo	68	1º 1s	Filosofia Aplicada ao Turismo	68

Estudos Turísticos Interdisciplinares	68	1º A	Estudos Turísticos Interdisciplinares	68
Planejamento e Gestão de Eventos I	68	1º 1s	Planejamento e Gestão de Eventos I	68
Planejamento e Gestão de Eventos II	68	1º 2s	Planejamento e Gestão de Eventos II	68
Economia Aplicada ao Turismo	68	1º 2s	Economia Aplicada ao Turismo	68
Territórios do Turismo	68	1º 2s	Territórios Turísticos	68
Sociologia do Lazer e do Turismo – EaD	68	2º 1s	Sociologia do Lazer e do Turismo – EaD	68
Planejamento e Organização do Turismo I	68	2º 1s	Planejamento e Organização do Turismo I	68
Planejamento e Organização do Turismo II	68	2º 2s	Planejamento e Organização do Turismo II	68
Turismo e Patrimônio I	68	2º 1s	Turismo e Patrimônio I	68
Turismo e Patrimônio II	68	2º 2s	Turismo e Patrimônio II	68
Estatística Aplicada ao Turismo	68	2º 1s	Estatística Aplicada ao Turismo	68
Técnicas de Pesquisa Aplicada ao Turismo II	68	2º 1s	Técnicas de Pesquisa Aplicada ao Turismo II	68
Administração Financeira de Empresas Turísticas	68	2º 2s	Administração Financeira de Empresas Turísticas	68
Lazer e Recreação em Turismo I	68	2º 1s	Lazer e Recreação em Turismo I	68
Lazer e Recreação em Turismo II	68	2º 2s	Lazer e Recreação em Turismo II	68
Turismo e Ambiente – EaD	68	2º 2s	Turismo e Ambiente - EaD	68
Marketing Turístico I	68	3º 1s	Marketing Turístico I	68
Marketing Turístico II	68	3º 2s	Marketing Turístico II	68
Gestão de Alimentos e Bebidas	68	3º 1s	Gestão de Alimentos e Bebidas	68
Meios de Hospedagem I	68	3º 1s	Meios de Hospedagem I	68
Meios de Hospedagem II	68	3º 2s	Meios de Hospedagem II	68
Gestão de Pessoas para o Turismo	68	3º 2s	Gestão de Pessoas para o Turismo	68
Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais	68	3º 1s	Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais	68
Gestão em Agências de Viagens e Turismo	68	3º 2s	Gestão em Agências de Viagens e Turismo	68
Transportes Turísticos	68	3º 2s	Transportes Turísticos	68
Gestão de Sistema de Informação para Empresas Turísticas	68	3º 1s	Gestão de Sistema de Informação para Empresas Turísticas	68
Inglês Instrumental - EaD	68			
		2º 2s	Legislação Aplicada ao Turismo I	34
		3º 1s	Legislação Aplicada ao Turismo II	34
Atividades Complementares	100	Anual	Atividades Complementares	100
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	240	Anual	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	240

XI - PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO

O PPCG será implantado em 2018 para a 1ª Série e 2ª Série. Visando ajustar a grade curricular do projeto anterior frente ao PPCG de 2018, no 1º semestre da 2ª Série, as disciplinas “Turismo e Patrimônios I” e “Sociologia do Lazer e do Turismo – EaD” terão sua oferta suspensa, excepcionalmente, no ano de 2018 sendo substituídas pelo oferecimento das disciplinas “Planejamento e Gestão de Eventos II” e “Técnicas de Pesquisa Aplicadas ao Turismo I”.

Alunos da 3ª série não serão enquadrados no PPCG/2018.

XII - EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS

12.1 – Disciplinas obrigatórias

12.1.1 PRIMEIRO ANO - 1º SEMESTRE

ESTUDOS TURÍSTICOS I

Carga horária 68 h/a

Ementa O perfil profissional do Bacharel em Turismo e os campos de atuação em turismo. Tipos e formas de Turismo. Conceituação e Terminologia turística. Impactos do Turismo; Configuração do mercado turístico – (oferta, demanda, mercado). As organizações e fontes oficiais do Turismo (em nível supranacional, nacional, regional e local). Legislações e normas básicas; Tendências e perspectivas do turismo no mundo, na América do Sul e no Brasil, a partir de casos específicos.

Objetivo geral

- Compreender, de maneira introdutória, o fenômeno turístico, sua origem, diferentes tipologias, demandas, ofertas, impactos e comportamento mercadológico, bem como as diferentes áreas de atuação profissional, principais tendências e perspectivas mundiais para o desenvolvimento turístico.

Bibliografia básica

COOPER, C. (et al) *Turismo: princípios e prática*. [Tourism: principlesandpractice]. Sandra Ferrapontoff Lemos (Sup.). Roberto Cataldo Costa (Trad.). 2ed Porto Alegre: Bookman, 2003.
IGNARRA, Luiz Renato. *Fundamentos do turismo*. 2ed São Paulo: Thomson, c2003.
OMT. *Introdução ao Turismo*. São Paulo: Roca, 2001.

Bibliografia complementar

ACERENZA, Miguel Ángel. *Administração do Turismo*. São Paulo: EDUSC, 2002.
BENI, Mário Carlos. *Análise Estrutural do Turismo*. São Paulo: Senac, 2000.
GOELDNER, Charles R.; BRENT RITCHIE, J. R.; MCINTOSH, Robert W. *Turismo: princípios, práticas e filosofias*. [Tourism: principles, practices, philosophies]. Roberto Cataldo Costa (Trad.). 8ed Porto Alegre: Bookman, 2002.
DIAS, Reinaldo. *Introdução ao Turismo*. São Paulo: Atlas, 2005.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS I

Carga Horária 68 h/a

52h/a teóricas / 16h/a práticas

Ementa

Histórico; Conceituação; Impactos em eventos (econômico, social, cultural e ambiental);

Tipologia e Classificação de eventos; Ética e responsabilidade civil em eventos; Perfil do profissional de eventos; Treinamento para atuação em eventos: Recepcionista e Mestre de Cerimônias; Etiqueta social e profissional; Cerimonial e Protocolo (eventos públicos, sociais e corporativos); Legislação em eventos.

Objetivo geral

- Desenvolver visão crítica e profissional da importância dos eventos, sejam eles econômicos, sociais, culturais ou ambientais, além de saber atuar nas funções básicas na realização de eventos.

Bibliografia básica

ALLEN, J. et al. *Organização e gestão de eventos*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
MATIAS. *Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas*. Editora Manole. 2013.
MEIRELLES, G.F. *Tudo sobre eventos*. São Paulo: STS, 1999.

Bibliografia complementar

MATIAS, M. *A arte de receber em eventos*. Editora Manole. 2014
MIRANDA, L. *Negócios e Festas – cerimonial e etiqueta em eventos*. Belo Horizonte. Autentica, 2001.
OLIVEIRA, J.B. *Como promover eventos*. São Paulo: Madras, 2000
VELOSO, Dirceu. *Organização de Eventos e Solenidades*. Goiânia: AB, 2001.
ZANELLA, L. C. *Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização*. São Paulo: Atlas, 2012.

Sites de Revistas / Artigos Científicos / Documentos

BRASIL. Decreto N. 70.274 de 09 de março de 1972. Aprova as Normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência. 1972.
Revista Hospitalidade - <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>
Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>
Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>
Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS

Carga Horária 68 h/a

Ementa: Fundamentos e evolução do pensamento administrativo; Funções e níveis empresariais; Planejamentos: estratégicos, táticos e operacionais; Fundamentos da iniciativa Empresarial; Empreendedorismo: conceitos e características do empreendedor; Desenvolvimento de atitudes, capacidades, habilidades e espírito empreendedor; Técnicas de gestão, organização e métodos empresariais para criação de empresas turísticas.

Objetivo geral

- Compreender os fundamentos teóricos de administração, assimilando ensinamentos de gestão empresarial para entender o processo de gestão de empresa turística, além de despertar no aluno o espírito empreendedor com foco em empresas turísticas.

Bibliografia básica

ACERENZA, M. A. *Administração do turismo*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

CHIAVENATO, I. *Teoria geral da administração*. V. 1 e 2. São Paulo: Campus, 2001.
POWERS, T. *Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante*. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia complementar

CHIAVENATO, I. *Administração: teoria, processo e prática* 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
FISCHMANN, A. *Planejamento estratégico na prática*. São Paulo: Atlas, 1995.
LASHLEY, C.; SPOLON, A. P. S. *Administração de Pequenos Negócios de Hospitalidade*. Campus: Rio de Janeiro, 2011.
PINTO, M.L.M. *Fundamentos de administração no turismo*. Rio de Janeiro: Inforbook, 2000.
PORTER, M. E. *Estratégia competitiva*. São Paulo: Campus, 1998.

COMUNICAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária 68h/a

Ementa: Leitura e Produção de Textos. Redação Técnica e Científica. Comunicação e Linguagem. Redação Empresarial e Oficial. Estilo. Oratória.

Objetivo geral

- Organizar, expressar e comunicar-se em diversas situações e ambientes, sejam estes formais, informais e em língua culta.

Bibliografia básica

BLIKSTEIN, I. *Falar em Público: técnicas e habilidades*. São Paulo: Contexto, 2016.
BUSUTH, M. F. *Redação Técnica Empresarial*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; TARDELLI, L. S. A. *Planejar Gêneros Acadêmicos*. 8ª reimpressão. São Paulo: Parábola, 2015.

Bibliografia complementar

MEDEIROS, J. B. *Correspondência: Técnicas de Comunicação Criativa*. 13ed São Paulo: Atlas, 2010.
_____. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 3ed São Paulo: Atlas, 2009.
LOUSADA, E.; ABREU, T.; LILIA S.; MACHADO, A. R., org. *Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia* 8ª reimpressão. São Paulo/ SP: Parábola Editorial, 2015

FILOSOFIA APLICADA AO TURISMO

Carga horária 68h/a

Ementa

Introdução ao pensamento filosófico. Conhecimento científico e senso comum. Pensamento Crítico e Reflexivo. Epistemologia do Turismo. Relações entre a subjetividade e o ser turista. Fenomenologia do Turismo. Modernidade, Pós-Modernidade e Pós-Turismo.

Objetivo geral

- Compreender a complexidade da sociedade e do mundo que o cerca, levando em conta o contexto profissional do turismo, o qual atuará.

Bibliografia básica

MOLINA, S. *O Pós-Turismo*. São Paulo: Aleph, 2003.

PANOSSO NETTO, A. *O que é Turismo*. São Paulo: Brasiliense, 2010.

TRIGO, L. G. G. (org.). *Turismo: como aprender, como ensinar*. 3 ed, São Paulo: SENAC/SP, 2003.

Bibliografia complementar

CHAUI, M. *Convite à Filosofia*. 13 ed, 9 reimpressão, São Paulo: Ática, 2009.

CHAUI, M. *O que é Ideologia*. São Paulo: Brasiliense, 1997.

LOHMANN, G., PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo*. 2ed São Paulo: Aleph 2012.

TRIGO, L. G. G. *Reflexões Sobre um Novo Turismo*. 2 ed, São Paulo: Aleph, 2003.

TRIGO, L. G. G. *Turismo e Civilização*. São Paulo: Contexto, 2001.

Filmes, Sites de Revistas/Artigos Científicos

GASTAT, S. *Projeto Monumenta: filosofia e práticas em interface com o turismo*. In: Turismo em Análise. Vol. 14, n. 2, 2003, disponível em <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63646>

SCOTT, R. *Blade Runner: o caçador de andróides*. 1983.

SILVER, J. *Matrix*. Warner Bro, com Keanu Reeves e Laurence Fishburne, 1999.

TURISMO E AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – EaD

Carga horária 68 h/a.

Ementa: A multidisciplinaridade do fenômeno turístico; Ambiente Virtual de Aprendizagem como possibilidade de aprendizagem interdisciplinar no turismo: apresentação, ambientação, formas de utilização. Plataforma Moodle aplicada ao curso de Turismo; Tópicos emergentes em turismo.

Objetivo geral: Entender aspectos gerais do turismo, sobretudo entendendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como uma ferramenta inovadora para atuação profissional.

Bibliografia básica

GUIA DE ACESSO. Educação a Distância. Módulo de Acesso. Diretoria de Educação a distância - EaD - UEMS. Disponível em: <http://ead3.uems.br/mod/book/view.php?id=3168>. Acesso em: 01/09/2017.

MANUAL DO ALUNO. MOODLE/UEMS. Diretoria de Educação a distância - EaD - UEMS. Disponível em: <http://ead3.uems.br/mod/book/view.php?id=3169&chapterid=177>. Acesso em: 01/09/2017.

PANOSSO NETO, A; TRIGO, L.G.G. *Cenários do Turismo Brasileiro*. São Paulo: Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012 (Coleção Eduardo Sanovicz de Turismo).

Bibliografia complementar

COOPER, C.; HALL, C. M; TRIGO, L. G. G. *Turismo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012 (Coleção Eduardo Sanovicz de Turismo).

COOPER, C. et al. *Turismo: princípios e prática*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 784 p. (Turismo & hospitalidade),

BELLONI, M. L. *Educação a distância* 3.ed. Campinas/SP. Autores Associados. 2009

LITWIN, Edith. (org.) *Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed. 2001.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph, 2008.

Sites de Revistas/Artigos Científicos

Revista Brasileira de Aprendizagem aberta e a distância. <http://www.abed.org.br/revistacientifica>

Revista Hospitalidade - <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>

Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>

Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

Ministério do Turismo - www.turismo.gov.br

Vídeos produzidos pelo Ministério do Turismo - <https://www.youtube.com/user/MinisterioTurismo>

CÓDIGO DE ÉTICA DO BACHAREM EM TURISMO. Disponível em: <http://www.abbtur.org.br/abbtur/conteudo.asp?cod=3>.

CÓDIGO MUNDIAL DE ÉTICA PARA O TURISMO. Ministério do Turismo/UNWTO. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/preview_mtur_codigo_de_etica_turismo_120_210mm_portugues.pdf. NEEDHAM, N; BARKER, S. Passaporte para o mundo. Ed. rev. Ampl. São Paulo: IPSIS, 2007. Disponível em < http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Passaporte_para_o_Mundo.pdf>.

TRIGO, L. G. G. (et al). Aprendiz de lazer e turismo. Ed. rev. Ampl. São Paulo: IPSIS, 2007. Disponível em < http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Aprendiz_de_Lazer_e_Turismo.pdf>.

12.1.2 PRIMEIRO ANO - 2º SEMESTRE

ESTUDOS TURÍSTICOS II

Carga Horária 68 h/a
51h/a teóricas / 17h/a práticas

Ementa

Fundamentos da Teoria de Sistemas aplicada ao Turismo; Compreensão da dimensão, componentes, dinâmica, estrutura, instrumentação e operacionalização do Sistema de Turismo; Conceitos elementares sobre políticas públicas e turismo. Análise das políticas públicas implementadas no Brasil.

Objetivo geral

- Compreender a atividade turística a partir da Teoria de Sistemas e perceber a importância do planejamento e execução de políticas para o setor turístico, seja ele local, regional ou nacional.

Bibliografia básica

BENI, M. C. *Análise estrutural do turismo*. 3ed. São Paulo: Senac, 2000.

CRUZ, R. C. *Política de turismo e território*. São Paulo: Contexto, 2000.

PANOSSO Netto, Alexandre; TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Cenários do turismo brasileiro*. São Paulo: Aleph, 2009.

Bibliografia complementar

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas*. São Paulo: Futura, 2007.

DIAS, R. *Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2003.

PANOSSO Netto, Alexandre; TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Cenários do turismo brasileiro*. São Paulo: Aleph, 2009.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS II

Carga Horária 68 h/a

28h/a teóricas / 40h/a práticas

Ementa

Fases do planejamento – Concepção, Pré-evento, Trans-evento e Pós-evento; Elaboração de projetos e prática de realização de eventos; Captação e Marketing de Eventos; Tendências em eventos.

- Capacitar para atuar no mercado de trabalho dos diversos tipos de eventos identificando tendências e com capacidade para planejar, executar e avaliar eventos.

Bibliografia básica

BRITTO, J. FONTES, N. *Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo*. Aleph. 2006.

CESCA, C. G. G. *Organização de eventos: manual para planejamento e execução*. São Paulo: Summus, 2008.

GIACAGLIA, M.C. *Eventos: como criar, estruturar e captar recursos*. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2011.

Bibliografia complementar

GIACAGLIA, M. C. *Gestão Estratégica de Eventos: Teoria, Prática, casos, atividades*. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2011.

GONÇALVES, Carmem. *Organização de Eventos com Arte e Profissionalismo*. Fortaleza/CE: SEBRAE/CE, 1998.

MELO NETO, F. P. *Criatividade em Eventos*. São Paulo: Contexto, 2001.

MELO NETO. *Marketing de Eventos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

Sites de revistas/artigos Científicos

Revista Hospitalidade - <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>

Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>

Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

TÉCNICAS DE PESQUISA APLICADA AO TURISMO I

Carga Horária: 68 h/a
51h/a teóricas / 17h/a práticas

Ementa

A pesquisa científica em turismo – métodos e técnicas. Abordagens de Pesquisa em Turismo. Amplitude dos métodos de Pesquisa. Tipos de Pesquisa mais utilizados em Turismo: Levantamento Bibliográfico, Pesquisa Qualitativa, Pesquisa Quantitativa, Desenvolvimento de Questionário, Amostragem, Sondagem, Estatística.

Objetivo geral

- Discutir e aplicar diferentes técnicas e instrumentos de pesquisa direcionados às pesquisas na área do turismo.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. M. de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1999.
BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M. *Manual para Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Teses e Dissertações*. São Paulo: Guanabara Koogan, 1982.
DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo*. 9 ed, São Paulo: Futura. 2007.

Bibliografia complementar

BARROS, A. J. da S. e LEHFELD, N. A. de S. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo: Makron Books, 2000.
GIL, A. C. *Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias*. 4 ed, São Paulo: Atlas, 2002.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5 ed, São Paulo: Atlas 2003.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação dos dados*. 7 ed, São Paulo: Atlas, 2008
SCHLÜTER, R. G. *Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria*. 2 ed, São Paulo: Aleph, 2005.

Sites de revistas/artigos Científicos

Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo - <https://www.rbtur.org.br/rbtur>
www.abnt.org.br

TERRITÓRIOS TURÍSTICOS

Carga horária - 68h/a
43h/a teóricas / 25h/a práticas

Ementa: Turismo e análise geográfica. Categorias geográficas e sua articulação com o turismo. A interdependência das escalas geográficas no turismo: do local ao global. A produção de territórios turísticos em Mato Grosso do Sul. As territorialidades turísticas Sul-mato-grossense. Políticas públicas e os territórios turísticos. Turismo, impactos socioambientais e práticas sociais.

Objetivo geral

- Refletir sobre a organização e produção dos territórios turísticos em todas suas escalas e entender a atividade turística como produtora e consumidora de espaços.

Bibliografia básica

BOULLÓN, R. C. *Planejamento do espaço turístico*. Baurul/ SP: EDUSC, 2002.
CRUZ, R. C. A. da. *Introdução à Geografia do Turismo*. 2ed São Paulo: Roca, 2003.
RODRIGUES, A. B. *Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar*. 3ed São Paulo: Hucitec, 2001.

Bibliografia complementar

BANDUCCI JUNIOR, A.; MORETTI, E. C. *Qual paraíso?: turismo e ambiente em Bonito e no Pantanal*. São Paulo: Chronos: Campo Grande: UFMS, 2001.
FARIA, I. F. *Turismo: sustentabilidade e novas territorialidades*. Manaus: Universidade do Amazonas, 2001.
QUEIROZ, O. T. M. M. Turismo paisagístico. In: PANOSSO NETTO, A.; ANSARAH, M. G. R. (orgs.). *Segmentação do mercado turístico*. Barueri, SP: Manole, 2009.
SANTOS, M. *A natureza do espaço: Técnica e tempo. Razão e emoção*. São Paulo: USP, 1999.
YÁZIGI, E. (org.). *Turismo e paisagem*. São Paulo: Contexto, 2002.

Periódicos online

Revista Turismo em Análise
<http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/issue/view/22>
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/oit>
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo
<http://www.rbtur.org.br/rbtur>

ECONOMIA APLICADA AO TURISMO

Carga horária - 68h/a
51h/a teóricas / 17h/a práticas

Ementa

Conceitos e princípios básicos: a ciência econômica; o sistema econômico; turismo como atividade econômica. Introdução à microeconomia: mercados competitivos, formação de preços, características da oferta e da demanda, elasticidades, estruturas de mercado no turismo. Introdução à macroeconomia: agregados macroeconômicos: PIB e conta satélite do turismo, Agregados Macroeconômicos do Turismo, Mercado de trabalho turístico. Impactos Econômicos do Turismo. Indicadores Econômicos do Turismo. O papel do turismo no desenvolvimento nacional e regional. Economia mundial e globalização: impactos da globalização sobre o desenvolvimento das atividades turísticas. Turismo sustentável e desenvolvimento econômico.

Objetivo geral

- Compreender a importância do setor de turismo e seus impactos na economia nacional, regional e local além de entender a importância desse setor para os países em desenvolvimento.

Bibliografia básica

LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. *Economia do Turismo – 7ed – 5. Reimpr.* – São Paulo Atlas,

2009.

LEMOS, L.de. *O valor turístico na economia da sustentabilidade*. São Paulo: Aleph, 2005.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph, 2008

Bibliografia complementar

MONTEJANO, J. M. *Estrutura do mercado turístico*. 2ed São Paulo: Roca, 2001.

ROSSETTI, J. P. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2000.

SWARBROOKE, J. *O comportamento do consumidor no turismo*. São Paulo: Aleph, 2002.

ESTUDOS TURÍSTICOS INTERDISCIPLINARES

Carga horária 68h/a

34h/a teóricas / 34h/a práticas

Ementa

Atividades interdisciplinares para estudo de destinos. Viagem técnica a uma região caracterizada pela diversidade de atrativos e serviços, envolvendo o espaço e a gestão pública e privada. Observação e análise crítica das destinações turísticas escolhidas, contemplando segmentos turísticos, infraestrutura turística, políticas públicas. Investigação dos usos e das transformações do espaço turístico.

Objetivo geral

- Produzir conhecimentos através das vivências práticas adquiridas na viagem técnica para embasar suas análises sobre as características socioeconômicas das localidades visitadas.

Bibliografia básica

BENI, M. C. *Análise estrutural do turismo*. 8ed São Paulo: SENAC, 2009.

DENCKER, A F. M. *Pesquisa e Interdisciplinaridade no ensino superior: uma experiência no curso de turismo*. São Paulo: Ed. Aleph, 2002.

IGNARRA, Luiz Renato. *Fundamentos do Turismo*. São Paulo: Pioneira, 2002.

Bibliografia complementar

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph, 2008.

URRY, J. *O Olhar do Turista; lazer e viagens nas sociedades contemporâneas* São Paulo: Studio Nobel/SESC, 2001.

12.1.3 SEGUNDO ANO - 1º SEMESTRE

TURISMO E PATRIMÔNIOS I

Carga horária 68h/a/56 h/a teóricas / 12 h/a práticas

Ementa

Definições e a evolução do conceito de patrimônio cultural (material e imaterial); Patrimônio mundial; Patrimônio enquanto produto/atrativo para o turismo cultural (identidade, autenticidade e tradição); Legislação aplicada ao patrimônio material e imaterial (principais normas internacionais, nacionais, estaduais e municipais); Educação patrimonial. Museus e Turismo.

Objetivo geral

- Compreender o que é o Patrimônio Histórico/Cultural, Natural e Turístico, sua relação com o turismo e a comunidade local.

Bibliografia básica

BARRETO, M. *Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento*. Campinas, SP: Papirus, 2000.
CHOAY, F. *A alegoria do patrimônio*. Tradução Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/Editora UNESP, 2001.
SIMÃO, M. C. R. *Preservação do patrimônio cultural em cidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Bibliografia complementar

BARRETO, M. *Cultura e Turismo*. Discussões contemporâneas. 2ed Campinas, SP: 2012.
CAMARGO, P. de; CRUZ, G. da (Orgs). *Turismo Cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências*. Ilhéus: Editus, 2009.
DIAS, R. *Turismo e Patrimônio Cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades*. São Paulo: Saraiva 2006.
FUNARI, P. P.; PINSKY, J. (orgs.). *Turismo e patrimônio cultural*. São Paulo: Contexto, 2001.
MENESES, J. N. C. *História & turismo cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Sites de Revistas/Artigos Científicos/Sites Especializados

CURY, I. (Org.). *Cartas Patrimoniais*. 3ed., revista e aumentada. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004. Disponível em <<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=17575&sigla=Institucional&retorno=paginaInstitucional> >
GRUMBERG, E. *Manual de atividades práticas de educação patrimonial*. Brasília, DF: IPHAN, 2007. Disponível em <
http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_ManualAtividadesPraticas_m.pdf>.
IPHAN. *Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos*. Disponível em <
http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf
Revista Pasos On Line – <http://www.pasosonline.org/en/>
Revista Cultura Histórica e Patrimônio – https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/cultura_historica_patrimonio
Revista CPC - <https://www.revistas.usp.br/cpc>
Revista Museologia e Patrimônio - <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus>
Revista Patrimônio e Memória - <http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/about/history>
IPHAN - <http://portal.iphan.gov.br/>
UNESCO - <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/>
Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul - <http://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/>

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I

Carga Horária 68 h/a

Objetivo geral

- Analisar com visão abrangente e crítica o planejamento e a organização da atividade turística como possibilidade de desenvolvimento local, regional e mundial.

Ementa

Planejamento turístico: Teoria, Conceitos e breve histórico; Importância e relação entre planejamento e turismo; Ética em pesquisa e planejamento turístico; Fases, Níveis e Classificações do planejamento turístico; Inventário, diagnóstico e prognóstico turístico; Políticas Públicas e Planejamento; Organização do turismo: supranacionais, nacionais, estaduais e locais; Sinalização e orientação turística.

Bibliografia básica

ACERENZA, M. Á. *Administração do Turismo*. Bauru/SP: EDUSC, 2003. Vol. II.
PETROCCHI, M. *Turismo, Planejamento e Gestão*. São Paulo/SP: Futura, 2001.
RUSCHMANN, D.V. M. *Turismo e Planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. Campinas/SP: 1997.

Bibliografia complementar

BARRETO, M. *Planejamento e Organização em Turismo*. Campinas/SP: Papyrus, 2002.
BOSSOLI, M. A. M. A. *Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação*. São Paulo: Futura, 2001.
DENCKER, A.F.M. *Planejamento e Gestão em Turismo e Hospitalidade*. São Paulo: Pioneira, 2004.
HALL, C. M. *Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos*. São Paulo: Contexto, 2001.
PETROCCHI, M. *Gestão de Polos Turísticos*. São Paulo: Futura, 2001.

Sites/Documentos

BRASIL. Ministério do Turismo: *Política Nacional de Turismo*. Brasília: Ministério do Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>
BRASIL. *Manual de Sinalização Turística*. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>
QUIJANO, C. R. *Manual para Diagnóstico Turístico Local*. Disponível em: <http://unrn.edu.ar/blogs/pt/files/2013/03/6-Ricaurte09-GuiaPlanTuris-ver-fichas-al-final-post-2007.pdf>

TÉCNICAS DE PESQUISA APLICADA AO TURISMO II

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Metodologia de projetos de pesquisa, elaboração de projetos de pesquisa em Turismo; Aspectos específicos do processo de elaboração dos projetos, dimensões da elaboração de projetos, estruturação de projetos, administração e gerenciamento do projeto de pesquisa.

Objetivo geral

- Elaborar um projeto de pesquisa o qual poderá ser desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia básica

BOAVENTURA, E. *Como Ordenar as Ideias*. 5 ed. São Paulo: Ática. 1997.
DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas*. São Paulo: Futura, 2007.
GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5ed São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar

COSTA, S. F. *Estatística e pesquisa em turismo*. In: TRIGO, L. G. (org.) *Turismo: como aprender, como ensinar*. 3ed São Paulo: SENAC/SP, 2000.
GIL, A. C. *Técnicas de Pesquisa em Economia*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.
INÁCIO FILHO, G. A. *A Monografia na Universidade*. 7 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.
DEMO, P. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.
THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa ação*. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Sites de revistas/artigos Científicos

Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo - <https://www.rbtur.org.br/rbtur>
www.abnt.org.br

LAZER E RECREAÇÃO EM TURISMO I

Carga Horária: 68 h/a
44 h/a teóricas e 24 h/a práticas

Ementa

Lazer e a indústria do entretenimento; Análise conceitual e crítica do lazer, recreação e do entretenimento; Profissionais do segmento de lazer e recreação; Perfil do profissional de lazer e recreação; Comportamento ético; Conteúdos culturais de lazer e entretenimento em espaços urbanos e rurais; Técnicas de recreação considerando as diferentes faixas etárias; Atividades de lazer urbano e na natureza; Gestão de atividades, ambientes, espaços, equipamentos e materiais em lazer e recreação.

Objetivo geral

- Compreender os conceitos, técnicas e métodos relacionados à seleção e planejamento de conteúdos de lazer, recreação e entretenimento, além de conhecer os princípios gerais de comportamento, atitudes e qualidades do profissional do lazer.

Bibliografia básica

FORTINI, J. L. M., GOMES, C. L., ELIZALDE, R. *Desafios e perspectivas da educação para o lazer*. Belo Horizonte: SESC/Otium. 2011.
GOMES, Christianne Luce. *Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas*. Ed.rev. e ampl: Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
MARCELINO, N. C. *Lazer: Formação e atuação profissional*. 6 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2003.

Bibliografia complementar

CAMARGO, L. O. de L. *Educação para o lazer*. São Paulo: Moderna, 2002.

CASTELLANI FILHO, L. (Org) *Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais*. Campinas/SP: Autores Associados. 2007

MARCELINO, N. C. (Org.) *Lazer & empresa: múltiplos olhares* 4 ed. Campinas/SP: Papirus, 2003

_____. *Lazer e sociedade: múltiplas relações*. Campinas/SP, Alínea, 2008.

STOPPA, E. A. *Acampamento de Férias*. Campinas/SP: Papirus, 1999.

Revistas e sites

Revista Hospitalidade - <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>

Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>

Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

PEIXOTO, E. Levantamento do estado da arte nos estudos do lazer: (Brasil) séculos XX e XXI – alguns apontamentos. *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 28, n. 99, p. 561-586, maio/ago. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em: 03 de dez. 2013.

SOCIOLOGIA DO LAZER E DO TURISMO – EaD

Carga horária 68h/a

Ementa

Introdução do pensamento sociológico e sociologias especiais: do lazer, do trabalho e do turismo; A construção do tempo livre no contexto da evolução da humanidade; O lazer e o turismo enquanto fenômenos sociais contemporâneos; O lazer e a sua transformação em mercadoria; Formas de lazer na sociedade contemporânea; O lazer urbano; Lazer x qualidade de vida: realidade e uso do tempo livre; O turismo como interesse do tempo livre; Educação e políticas para o lazer.

Objetivo geral

- Compreender, com olhar crítico, a complexidade do mundo globalizado e das sociedades pós-industriais onde o lazer e o turismo se desenvolvem.

Bibliografia básica

ANSARAH, M. G. dos R. (Org). *Turismo: como aprender, como ensinar*. 3ed. São Paulo: SENAC/SP, 2004 Vol. II.

DUMAZEDIER, J. *Lazer e cultura popular*. Tradução Maria de Lourdes Santos. São Paulo: Perspectiva, 2001.

KRIPPENDORF, J. *Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens*. 3ed São Paulo: Aleph, 2006

Bibliografia complementar

DE MASI, D. de. *O ócio criativo*. Tradução de Léa Manzi. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

CAMARGO, L. O. L. *O que é lazer*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. *Educação para o lazer*. São Paulo: Moderna. 1998.

LAFARGUE, P. *O direito à preguiça*. 2ed São Paulo: Hucitec, Unesp, 1999.

RIESMAN, D. *A multidão solitária*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

Filmes, Sites de Revistas/Artigos Científicos

ECO, Umberto. *O nome da rosa*. Com Sean Connery. 1986.

ZOLA, Émile. *O germinal*. Com Gérard Depardieu, 1993.

Revista Hospitalidade <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>

Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>

Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

ESTATÍSTICA APLICADA AO TURISMO

Carga horária - 68h/a

Ementa

A estatística como ferramenta de auxílio à tomada de decisão no turismo e seus segmentos; Conceitos; Técnicas de amostragem; o processo de coleta, organização e análise dos dados; Medidas descritivas Probabilidade; Utilização de planilhas e *softwares* para análise e apresentação de dados estatísticos.

Objetivo geral

- Promover a compreensão do método estatístico e de seu uso como ferramenta de análise de modo a atender as especificidades das análises turísticas.

Bibliografia básica

BARBOSA, D. R. R.; MILONE, G., *Estatística aplicada ao turismo e a hotelaria*. Thomson, 2004.

COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. GIANNOTTI, Juliana Di Giorgio. *Estatística aplicada ao Turismo*. v. 1 / 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. *Estatística Básica*. 2ed São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia complementar

CRESPO, A. *Estatística fácil*. São Paulo: Saraiva, 2001.

FONSECA, J. S. da; ANDRADE, M. G. *Curso de estatística*. São Paulo: Atlas, 1996.

KAZMIER, L, J. *Estatística aplicada à economia e à administração*. São Paulo: MC Graw-Hill, 1982.

SPIEGEL, M. R. *Estatística*. São Paulo: MAKRON BOOKS. 1994.

STEVENSON, W. J. *Estatística aplicada à administração*. São Paulo: HARBRA, 2001.

12.1.4 SEGUNDO ANO - 2º SEMESTRE

TURISMO E PATRIMÔNIOS II

Carga horária 68h/a

52 h/a teóricas / 16 h/a práticas

Ementa

Histórico da interpretação do patrimônio internacional e nacional. Métodos e técnicas de interpretação patrimonial. A interpretação patrimonial como ferramenta para o Turismo Cultural. Estudos de caso e elaboração de projetos de interpretação patrimonial. História Regional: sua importância e sua relação com o Turismo no Mato Grosso do Sul. História Oral, memória e patrimônio. Temas contemporâneos relacionados ao patrimônio cultural. Aspectos éticos e patrimônios.

Objetivo geral

- Compreender a relação entre história regional e atividade turística para conceber e elaborar projetos de interpretação patrimonial.

Bibliografia básica

MURTA, S. M.; ALBANO, C. (orgs). *Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar*. Belo Horizonte: UFMG/Território Brasília, 2002.
OLIVEIRA, F. V. *Capacidade de cargas nas cidades históricas*. Campinas: Papirus, 2003.
SIMÃO, M. C. R. *Preservação do patrimônio cultural em cidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Bibliografia complementar

BARRETO, M. *Cultura e Turismo*. Discussões contemporâneas. 2ed Campinas, SP: 2012.
CAMARGO, P. de; CRUZ, G. da (Orgs). *Turismo Cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências*. Ilhéus: Editus, 2009.
COSTA, Flávia Roberta. *Turismo e Patrimônio Cultural: interpretação e qualificação*. São Paulo: SESC, 2009.
DRUMMOND, S.; YEOMAN, I. (Ed). *Questões de qualidade nas atrações de visitação a patrimônio*. São Paulo: Roca, 2004.
MARQUES, R. M. da C. *Trilogia do patrimônio histórico e cultural Sul-Mato-Grossense*. Campo Grande: UFMS, 2000. 3v.

Sites de Revistas/Artigos Científicos/Sites Especializados

Revista Pasos On Line – <http://www.pasosonline.org/en/>
Revista Cultura Histórica e Patrimônio – https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/cultura_historica_patrimonio
Revista CPC - <https://www.revistas.usp.br/cpc>
Revista Museologia e Patrimônio - <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus>
Revista Patrimônio e Memória - <http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/about/history>
IPHAN - <http://portal.iphan.gov.br/>
UNESCO - <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/>
Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul - <http://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/>
Dissertações disponíveis no Banco de Teses e Dissertações do PPGH/FCH/UFGD - <http://www.ppghufgd.com/banco-de-teses-e-dissertacoes/>
BETONI, Walteir Luiz. *Dourados: entre a memória e a história*. 2002. 101 f. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Dourados/MS.
CARLI, Maria Aparecida Ferreira. *Dourados e a democratização da terra: povoamento e colonização da Colônia Agrícola Municipal de Dourados*. Dourados, MS: Editora da UFGD, 2008.

CREMONESE-ADAMO, Camila. *Fronteira, mitos e heróis: a criação e apropriação da figura do Tenente Antônio João Ribeiro no antigo Sul de Mato Grosso*. 2010. 177 f. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS.

ERNANDES, Mercolis Alexandre. *A construção da identidade douradense (1920-1990)*. 2009. 117 f. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS.

PINTO, Maiara Laís. *Da usina termoelétrica Senador Filinto Muller à Usina Velha: contribuição à história de um patrimônio histórico-cultural douradense*. 2015. 180 f. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO II

Carga Horária 68 h/a

30 h/a teóricas / 38h/a práticas

Ementa

Equipe de planejamento: o turismólogo e a equipe multidisciplinar; Perfil do profissional de planejamento; Estudo de Políticas, Planos e Programas de Desenvolvimento do Turismo; Planejamento Participativo; Métodos e Técnicas de planejamento aplicados turismo; Elaboração e gestão de projetos turísticos.

Objetivo geral

- Conhecer, de forma crítica, o processo global do planejamento turístico e saber identificar o perfil de profissionais para propor modelos de planejamento na área turística.

Bibliografia básica

BRAGA, D. C. *Planejamento Turístico – Teoria e Prática*. São Paulo: Campus, 2006.

BOULLÓN, R. C. *Planejamento do espaço turístico*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

RODRÍGUEZ, S. e MOLINA, S. *Turismo: Planejamento Integral*. Bauru/SP: EDUSC, 2001.

Bibliografia complementar

DENCKER, A.F.M. *Pesquisa em Turismo: Planejamento, métodos e técnicas*. São Paulo: Futura, 2007.

PETROCCHI, M. *Gestão de Polos Turísticos*. São Paulo: Futura, 2001.

PANOSSO NETO, A; TRIGO, L.G.G. *Cenários do Turismo Brasileiro*. São Paulo: Aleph, 2009.

PETROCCHI, M. *Turismo, Planejamento e Gestão*. São Paulo/SP: Futura, 2001.

PIMENTEL, T.D.; EMMENDOERFER, M.L.; TOMAZZONI, E.L. *Gestão Pública do Turismo no Brasil: teorias, metodologias e aplicações*. Caxias do Sul/RS: EDUSC, 2014.

Sites/Documentos

BRASIL. Ministério do Turismo. Institucionalização das Instâncias de Governança Regional. Disponível em < http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/conselhos/conselho_nacional/documentosconselho/modulooperacional3institucionalizacaodainstanciadegovernan_caregional.pdf

LAZER E RECREAÇÃO EM TURISMO II

Carga horária 68h/a

44 horas/aulas teóricas e 24 horas/aulas

Ementa

Tendências e oportunidades em lazer e entretenimento; O mercado de empresas da área de lazer e entretenimento; Lazer e políticas públicas; O lazer em Parques Temáticos, Parques Nacionais, Shopping Centers, Condomínios residenciais, Cruzeiros Marítimos e em Hotéis de Lazer; Projetos de lazer e recreação em empresas privadas e em setores públicos.

Objetivo geral

- Planejar e gerir projetos e programas referentes ao lazer e entretenimento nos setores públicos e em empresas privadas além de refletir sobre as oportunidades de mercado na área de lazer e recreação.

Bibliografia básica

ANSARAH, M. G. dos R. (org.) *Turismo: segmentação de mercado 5 ed*– São Paulo: Futura, 2002.

BUCKLEY, R.; UVINHA, R. R. *Turismo de aventura: gestão a atuação profissional*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

MARCELLINO, N. C. *Políticas públicas do lazer*. Campinas/SP: Alínea, 2008.

Bibliografia complementar

AMARAL, Ricardo Costa Neves do. *Cruzeiros Marítimos*. 2 ed. Barueri/SP: Manole, 2006.

MARCELLINO, N. C. (org.) *Lazer e esportes*. Campinas/SP: Autores Associados, 2001.

NETTO, A. P.; ANSARAH, M. G. dos R. *Segmentação do mercado Turístico: estudos produtos e perspectivas*. Barueri/SP: Manole, 2009.

PORTUGUEZ, A. P. *Consumo e espaço*. São Paulo Rocca, 2001.

WERNECK, Christianne Luce G. *Lazer e mercado*. Campinas/SP: Papyrus, 2001.

Sites e revistas consultados

ABRASCE – Associação Brasileira de Shopping Centers (COPYRIGHT 2004) disponível em: <http://www.abrasce.com.br/index.htm>

Revista Hospitalidade - <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>

Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>

Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

Portal do ICMBIO - <http://www.icmbio.gov.br/portal/>

Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo - Disponível em

<http://rbrtur.org.br/rbrtur/article/viewFile/516/pdf>>. Acesso em 04 out. 2013.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO I

Carga horária 34h/a

Ementa

Regime jurídico do turismo; Legislação aplicada ao turismo internacional; Licitação; Planejamento urbano; Sinalização turística; Proteção ao patrimônio cultural; Legislação ambiental aplicada ao turismo.

Objetivo geral

- Propiciar ao aluno o conhecimento básico a respeito do regime jurídico do turismo e da legislação de proteção ao meio ambiente e patrimônio cultural.

Bibliografia básica

LENHART, N. L.; CAVALHERO, L. S. S. Comentários à Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008) e proposições legais para o incremento do turismo no país. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.

PINTO, A. C. B. Turismo e meio ambiente: aspectos jurídicos. São Paulo: Papirus. 2001.

PIRES, Maria Coeli Simoes. Da proteção ao patrimônio cultural. Belo Horizonte: Del Rey, 1994.

Bibliografia complementar

BADARO, R. A. de L. Turismo e direito: convergências. São Paulo: SENAC, 2004.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros, 2015.

SUNDFELD, Carlos Ari. Fundamentos do direito público. São Paulo: Malheiros, 2002.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. Direitos humanos e meio ambiente. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1993.

VARELLA, Marcelo Dias. Direito internacional público. São Paulo: Saraiva, 2012.

Sites de pesquisa

www.turismo.gov.br

www.imasul.ms.gov.br

www.ibama.gov.br

www.iphan.gov.br

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE EMPRESAS TURÍSTICAS

Carga Horária 68 h/a

Ementa

A importância da função financeira para as empresas turísticas; Demonstrações financeiras: fluxo de caixa; Formação de preço; Fontes de financiamento e análise de investimentos; Juros simples e compostos, descontos simples e compostos; Custos básicos, fixos e variáveis nas empresas; Custos a considerar para tomada de decisão em empresas turísticas.

Objetivo geral

- Interpretar o contexto administrativo e financeiro de empreendimentos turísticos para que possa sugerir estratégias que visem melhorar os resultados econômicos e financeiros da empresa.

Bibliografia básica

ASSAF NETO, A. *Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro* 4.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

GITMAN, L. J. *Princípios da administração financeira*. São Paulo: Harper e How do Brasil, 2002.

LEONE, G. S. C.; *Custos*. São Paulo: Atlas 1996

Bibliografia complementar

CASAROTO FILHO, N.; KOPITLKE, B. H.; *Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

FEMENICK, T. R.; *Sistemas de custos para hotéis*. 2 ed. São Paulo: CenaUn, 2000.

IUDÍCIBUS, S. de. *Análises de balanço*. 6ed. São Paulo: Atlas, 1998.

PADOVEZE, C. L. *Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: textos exercícios* 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ZANELLA, L. C.; *Administração de Custos em Hotelaria*. 4ed. Caxias do Sul – RS: EDUCS, 2010

TURISMO E AMBIENTE – EaD

Carga horária 68h/a

Ementa

Conceitos ambientais contextualizando com o turismo: histórico, impactos e práticas educativas. A questão ambiental na atualidade. Unidades de Conservação. Turismo e os dilemas da sustentabilidade. Gestão ambiental em atividades turísticas. Ética e as questões ambientais.

Objetivo geral

- Compreender os principais conceitos ambientais e sua aplicação através dos instrumentos de gestão ambiental no turismo visando minimizar os impactos e os dilemas do turismo sustentável.

Bibliografia básica

FERRETTI, E. R. *Turismo e meio ambiente: uma abordagem integrada*. São Paulo: Roca, 2002.

PHILIPPI JR., P; RUSCHMANN, D.V.M. *Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo*. Barueri/SP: Manole, 2010.

SWARBROOKE, J. *Turismo sustentável: conceitos e impactos ambiental*. Vol. 1. São Paulo: Aleph, 2000.

Bibliografia complementar

ARRUDA, M. B. (Org.) *Ecossistemas Brasileiros*. IBAMA, 2001.

COSTA, P.C. *Unidades de Conservação: matéria prima do ecoturismo*. São Paulo: ALEPH, 2002.

DIEGUES, A. C. S. *O mito moderno da natureza intocada*. 2ed São Paulo: Hucitec, 1998.

MILANO, M. S.; TAKAHASHI, L.Y.; NUNES, M. L. (org.) *Unidades de conservação: atualidades e tendências*, Curitiba: 2004.

RICKLEFS, R. *A economia da natureza*. 5ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Sites/Documentos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Família de normas ISO 14000. NBR ISO 14000. Rio de Janeiro, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Sistema de Gestão Ambiental: especificação e diretrizes para uso. NBR ISO 14001. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Sistema de Gestão Ambiental - Diretrizes Gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio. NBR ISO 14004. Rio de Janeiro, 2005.

CUTTER, A. *Ecoturismo*. São Paulo: SENAC, 1999.

MITRAUD, S. (Org.). *Manual de ecoturismo de base comunitária: ferramentas para um*

planejamento responsável. Brasília: WWF, 2003. Disponível em: <<http://www.wwf.org.br>>
Acesso em : 20 out. 2009.

12.1.5 TERCEIRO ANO - 1º SEMESTRE

MEIOS DE HOSPEDAGEM I

Carga Horária 68 h/a
56h/a teóricas / 12h/a práticas

Ementa

Hospitalidade; Origens históricas da hotelaria; Tipologia Hoteleira; Tendências na Hotelaria; Legislação Hoteleira; Visitas técnicas; código de ética dos meios de hospedagem; Estudos de caso e exemplos aplicados da hotelaria mundial e brasileira.

Objetivo geral

- Discutir os principais conceitos sobre hospitalidade; compreender a aplicação da legislação hoteleira em seus vários aspectos e perceber a importância da inovação e criatividade para o produto hoteleiro.

Bibliografia básica

CASTELLI, Geraldo. *Hospitalidade: na perspectiva da gastronomia e de hotelaria*. São Paulo: Saraiva, 2005.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. *Hospitalidade*. São Paulo: Aleph, 2004.

DENCKER, Alda de Freitas Maneti (Org.); *Hospitalidade: cenários e oportunidades*. São Paulo: pioneira, 2003.

Bibliografia complementar

BADARÓ, Rui Aurélio de Lacerda. *Hotelaria à luz do direito do turismo*. (org.) – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

DIAS, Célia Maria de Moraes (org.). *Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas*. São Paulo: Manole, 2002.

KAVANAUGH, Raphael R. *Supervisão em hospitalidade*. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2003.

Endereços eletrônicos para pesquisa

www.designhotels.com;

www.roteirosdecharme.com.br

www.hoteliernews.com.br

www.abih.com.br

www.vitrinehotel.com.br

www.raioxhotelaria.com.br ou amazonaspess@uol.com.br

www.institutoflorentino.com.br

www.revistahoteis.com.br www.fohb.com.br (FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil - fohb@fohb.com.br)

<http://www.hospitalidade.org.br> (Instituto de Hospitalidade)

www.luxuryhotelier.com (site de hotéis de luxo)

<http://www.tourvirtualbrasil.com.br/Hotéis>

http://www.cntraveller.co.uk/Special_Features/Wilderness_Safari_Lodges/

<http://periodicosdeturismo.blogspot.com>

MARKETING TURÍSTICO I

Carga Horária 68 h/a

Ementa: Evolução do conceito de marketing: natureza, objetivo, métodos, princípios e aplicações da administração mercadológica; Os componentes e o MIX de marketing de empresas turísticas; Operacionalização do sistema de marketing; Os mercados e suas estruturas; Análise das oportunidades de mercado turístico; Endomarketing: conceitos, finalidades.

Objetivo geral

- Analisar a função do marketing em empresas turísticas visando sua operacionalidade.

Bibliografia básica

KOTLER, P. *Administração de marketing*. São Paulo: ATLAS. 1998.

KUAZAQUI, E. *Marketing turístico e de hospitalidade*. São Paulo: Makron Books, 2000.

MIDDLETON, V. T. C. *Marketing de turismo: teoria e prática*. São Paulo: Campus, 2002.

Bibliografia complementar

BALANZÁ, M, I; *Marketing e comercialização de produtos turísticos*. São Paulo: Pioneira, 2003.

CHIAS, J. *Turismo o negócio da felicidade: desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades*. São Paulo: SENAC, 2007

LARA, S.B; *Marketing & vendas na hotelaria*. São Paulo: Futura, 2001.

MELGAR, E. *Fundamentos de planejamento e marketing em turismo*. São Paulo: Contexto. 2001.

PEREIRA, M. *Marketing de cidades turísticas*. Caxias do Sul: Chronos. 2001.

TRIGUEIRO, C. M. *Marketing & turismo*. São Paulo: Qualitymark. 2001.

Sites recomendados

www.turismo.gov.br,

www.portaleducacao.com.br,

www.academiadomarketing.com.br,

LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO II

Carga horária 34h/a

Ementa

Legislação aplicada aos negócios do turismo; Direito do consumidor; Aspectos legais da organização de eventos; Regime legal dos meios de hospedagem e das agências de turismo; Legislação aplicada ao transporte no turismo; Responsabilidade civil dos prestadores de serviços turísticos.

Objetivo geral

- Propiciar ao aluno o conhecimento básico a respeito do direito do consumidor e da legislação aplicada aos serviços turísticos.

Bibliografia básica

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: responsabilidade civil. São Paulo; Saraiva, 2013

MAMEDE, Gladston. Direito do consumidor no turismo. São Paulo: Atlas, 2004.

VENOSA, Silvio de Salvo. Direito civil: teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia complementar

ATHENIENSE, L. R. A Responsabilidade Civil das Agências de Viagem. Belo Horizonte: ATLAS, 2004.

BITTAR, Carlos Alberto; BITTAR FILHO, Carlos Alberto. Tutela dos direitos da personalidade e dos direitos autorais nas atividades empresariais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993. DelRey, 2004.

MAMEDE, Gladston. Manual de Direito para Administração Hoteleira. São Paulo,

MARQUES, Claudia Lima; BENJAMIN, Antonio Herman V.; MIRAGEM, Bruno. Comentários ao código de defesa do consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

Site de pesquisa

www.viajandodireito.com.br

GESTÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA EMPRESAS TURÍSTICAS

Carga Horária 68 h/a

Ementa

A importância da inovação tecnológica como diferencial competitivo para a pequena e média empresa turística; Gerenciamento dos recursos de informação – Customer Relation Management/CRM; O sistema de informação no processo gerencial estratégico; Tecnologias de informação como ferramenta para a gestão do conhecimento em empresas turísticas; O papel estratégico da informação no gerenciamento das organizações turísticas.

Objetivos geral

- Compreender os conceitos e pressupostos básicos dos sistemas de informação, para tomada de decisão estratégica.

Bibliografia básica

GORDON, S. R. *Sistema de informação uma abordagem gerencial*, Rio de Janeiro: LTC. 2006.

O'BRIEN, J. A. *Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet*. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. *Administração de sistema de informação e a gestão do conhecimento*. São Paulo: Thomson. 2003.

Bibliografia complementar

MATTOS, A. C. M. *Sistema de informação: uma visão executiva*, São Paulo: Saraiva. 2005.

Gordon, Steven R.; Gordon, Judith R. *Sistemas de informação: uma abordagem gerencial*. 3ed. Rio de Janeiro/RJ: LTC, 2015.

MCGEE, James V. *Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como ferramenta estratégica*. 6ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

REBOUÇAS, D. P. O. Sistemas de informações gerenciais. 3ª ed. São Paulo: Atlas 1996.
REZENDE, D. A.; ABREU, F. A. *Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresarial: o papel estratégico da informação nas empresas*. 8ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Sites - revistas

[http:// www.scielo.br](http://www.scielo.br)

PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO EM AMBIENTES NATURAIS

Carga horária 68h/a

50h/a teóricas e 18h/a práticas

Ementa

Fundamentos aplicados ao planejamento e gestão do turismo em ambientes naturais; Avaliação de impacto ambiental de atividades turísticas em ambientes naturais; Análise e percepção ambiental aplicadas ao turismo em ambientes naturais; Metodologias de uso público em unidades de conservação; Técnicas de manejo em trilhas ecoturísticas; Estudos de caso e tendências no Mato Grosso do Sul: Geoparque, Ecoturismo, Turismo de Natureza, Turismo de Aventura e Observação de Aves.

Objetivo geral

- Identificar o planejamento turístico como processo integrador na gestão de áreas naturais, possibilitando melhor aproveitamento dos recursos naturais, culturais e da infraestrutura existente para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.

Bibliografia básica

COSTA, P. C. *Unidades de conservação: Matéria-prima do ecoturismo*. São Paulo: Aleph, 2002.
LINDBERG, K.; HAWKINS, D. E. *Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão*. 4ed São Paulo: SENAC, 2002.
WEARING, S. NEIL, J. *Ecoturismo: impactos, potencialidades e possibilidades*. São Paulo: Manole, 2001.

Bibliografia complementar

BANDUCCI JÚNIOR, A.; MORETTI, E. C. *Qual paraíso? Turismo e ambiente em Bonito e no Pantanal*. Campo Grande: UFMS, 2001.
LITTE, P. E. *Políticas ambientais no Brasil: análise, instrumentos e experiências*. São Paulo, Petrópolis, 2003.
QUEIROZ, O. T. *Turismo e Ambiente: Temas Emergentes*. São Paulo: ALÍNEA, 2006.
PHILIPPI-JR, A.; RUSCHMANN, D. V. M. (Editores). *Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo*. Barueri, SP: Manole, 2010.
SWARBROOKE, J. *Turismo sustentável: conceitos e impactos ambiental*. Vol. 1. São Paulo: Aleph, 2000.

Periódicos online, Documentos e Livros Eletrônicos

ARIAS, M. C. et al. *Capacidad de carga turística de las áreas de uso público del Monumento Nacional Guayabo, Costa Rica*. Turrialba: CATIE/WWF, 1999. Livro eletrônico. Disponível em: http://assets.panda.org/downloads/wwfca_guayabo.pdf
EMBRATUR. *Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo*. Brasília: EMBRATUR, 1994. Disponível em: <http://www.femesp.org/docs/seminario2009_diretrizes_politica_ecoturismo.pdf>
MITRAUD, S. (Org.). *Manual de ecoturismo de base comunitária: ferramentas para um*

planejamento responsável. Brasília: WWF, 2003. Disponível em: <<http://www.wwf.org.br>>
Revista Brasileira de Ecoturismo - <http://www.sbecotur.org.br/rbecotur>
Revista Turismo e Desenvolvimento - <http://rtd.revistascientificas.com.br/pt/>
Revista Turismo e Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>
Revista Turismo – Visão e Ação - <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva>

GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Carga Horária 68 h/a
34h/a teóricas / 34h/a práticas

Ementa

Aspectos históricos da alimentação no Brasil e no mundo; Tipologia dos estabelecimentos de A&B; Equipamentos de A&B enquanto atrativos turísticos. Técnicas de controle e gestão (registros, custos, estoques); Gerenciamento operacional (organograma e fluxos de trabalho); Cargos e funções; Noções de Enologia e harmonização de cardápios; Noções de higiene e Segurança Alimentar; Tendências de consumo alimentar.

Objetivo geral

- Compreender os procedimentos operacionais do setor de A&B para planejar e gerir bares, restaurantes e similares.

Bibliografia básica

BARRETO, R. L. P. *Passaporte para o sabor: tecnologias para a elaboração de cardápios*. 3ed São Paulo: SENAC São Paulo, 2002.
FONSECA, M. T. *Tecnologias gerenciais de restaurantes*. 2ed SENAC, 2002.
KINTON, R. *Enciclopédia de serviços de alimentação*. Tradução Anna Terzi Gioval. São Paulo: Livraria Varela, 1998.

Bibliografia complementar

DAVIES, C. A. *Alimentos & bebidas*. 4ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.
EVANGELISTA, J. *Tecnologia de alimentos*. 2ed São Paulo: Atheneu, 2003.
FLANDRIN, J.; MONTANARI, M. *História da alimentação*. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
KNIGHT, J. B.; KOTSCHER, L. H. *Gestão, planejamento e operação de restaurantes*. 3ed São Paulo: Roca, 2005.
NEVES, M. F. *Gestão de negócios em alimentos*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Sites e Revistas técnicas

Revista Alimentos e Bebidas - <http://www.alimentosebebidas.com.br/>
Revista Gula - <http://www.gula.com.br/>
Revista Deguste - www.revistadeguste.com
Revista Correio Gourmand - http://correiogourmand.com.br/info_revistas.htm
Portal <http://portal.anvisa.gov.br/> BRASIL. Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004.
Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 set. 2004.

Suplementos de Jornais

<http://www1.folha.uol.com.br/comida/>
<http://www.estadao.com.br/suplementos/paladar/>

Filmes

Vatel – um banquete para o Rei (2000)
Ratatouille (2007)
Julie & Julia (2009)

12.1.6 TERCEIRO ANO - 2º SEMESTRE

MEIOS DE HOSPEDAGEM II

Carga Horária 68 h/a
36h/a teóricas / 32h/a práticas

Ementa

As formas de administração hoteleira; Automação hoteleira. (Software de gerenciamento, convênio com empresa especializada); Procedimentos operacionais básicos em reservas, recepção, governança, marketing, vendas e gestão ambiental na hotelaria.

Objetivo geral

- Compreender as diferentes formas de administração hoteleira e os diferentes departamentos e setores do hotel para que possa dar respostas criativas e inovadoras aos problemas complexos inerentes à gestão hoteleira.

Bibliografia básica

AHMED, Ismael. *Hospedagem: front-office e governança*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

ANDRADE, N.; BRITO, P. L. de; JORGE, W. E. *Hotel: planejamento e projeto*. - 8ed – São Paulo: SENAC/São Paulo, 2005.

CASTELLI, Geraldo. *Administração Hoteleira*. – 9ed – Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

Bibliografia complementar

Cândido, Índio. *Governança em hotelaria*. 4ed. São Paulo: EDUSC, 2001.

Di Muro Pérez, Luís. *Manual prático de recepção hoteleira*. São Paulo: Roca, 2001.

Marques, J Albano. *Manual de hotelaria: políticas e procedimentos*. Rio de Janeiro: Thex, 2000.

MARKETING TURÍSTICO II

Carga Horária 68 h/a

Ementa

Segmentação e posicionamento de mercado no turismo; Comportamento do consumidor no turismo; Ciclo de Vida de Produto; Estratégias de Marketing; Pesquisa de mercado turístico; Propaganda, *merchandising*, promoções, *marketing on-line* e de relacionamentos; Planejamento de marketing turístico.

Objetivo geral

- Planejar, elaborar e analisar um plano de marketing para empresas e destinos turísticos.

Bibliografia básica

KOTLER, P. *Administração de marketing*. São Paulo: ATLAS. 1998.
KUAZAQUI, E. *Marketing turístico e de hospitalidade*. São Paulo: Makron Books, 2000.
MIDDLETON, V. T. C. *Marketing de turismo: teoria e prática*. São Paulo: Campus, 2002.

Bibliografia complementar

CHIAS, J. *Turismo o negócio da felicidade: desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades*. São Paulo: SENAC, 2007
LARA, S.B; *Marketing & vendas na hotelaria*. São Paulo: Futura, 2001.
MELGAR, E. *Fundamentos de planejamento e marketing em turismo*. São Paulo: Contexto. 2001.
BALANZÁ, M, I; *Marketing e comercialização de produtos turísticos*. São Paulo: Pioneira, 2003.
PEREIRA, M. *Marketing de cidades turísticas*. Caxias do Sul: Chronos. 2001.
TRIGUEIRO, C. M. *Marketing & turismo*. São Paulo: Qualitymark. 2001.

Sites recomendados

www.turismo.gov.br,
www.portaleducacao.com.br,
www.academiadomarketing.com.br,

GESTÃO DE PESSOAS PARA O TURISMO

Carga Horária 68 h/a
56 h/a teóricas / 12 h/a práticas

Ementa

Introdução à moderna gestão de pessoas; O comportamento nas organizações: dinâmica nos pequenos grupos, personalidade, diferenças individuais; Recrutamento e seleção de pessoas em empresas turísticas; Treinamento e desenvolvimento da gestão de pessoas. Relações trabalhistas; Monitoramento das relações entre funcionários, clientes e resultados das organizações turísticas; Comunicação, desempenho, liderança e poder nas organizações; Cultura e Clima Organizacional;

Objetivo geral

- Compreender, de forma crítica e analítica, o papel da gestão de pessoas no desenvolvimento de capital intelectual em empresas turísticas.

Bibliografia básica

BOHLANDER, G. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
PIMENTA, M. A. *Gestão de Pessoas em Turismo: sustentabilidade, qualidade e comunicação*. Campinas, SP: Alínea, 2004.
SNELL, S.; BOHLANDER, G. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: ABDR, 2003.

Bibliografia complementar

- ANGELONI, M.T. (Coord). *Organizações do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias*. São Paulo: Saraiva, 2003.
- CHIAVENATO, I. *Administração de Recursos Humanos*. São Paulo: Atlas. 1989.
- _____, *Administração de recursos humanos: fundamentos básicos*. São Paulo: Atlas, 2003.
- KOONTZ, H.; O'DONNELL, C.; WEHRICH, H. *A administração recursos humanos: desenvolvimento de administradores*. São Paulo: Pioneira, 1987.
- MILKOVICH, G. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Saraiva. 2000.

Sites recomendados

www.vocesa.com.br,
www.chiavenato.com.br

GESTÃO EM AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

Carga Horária: 68 h/a

56h/a teóricas / 12h/a práticas

Ementa

Agências de viagens: conceito, função, classificação, constituição, tipologia. Evolução histórica do setor, novas tecnologias e tendências. Comercialização de produtos e serviços: excursões, pacotes, fretamento e forfait: operacionalização, cotização e formatação de preço; Elaboração de roteiros; Procedimentos para abertura e funcionamento; legislação pertinente e entidades de classe. Ética profissional.

Objetivo geral

- Compreender e atuar, de forma crítica e criativa, no mercado de agências de viagem e turismo.

Bibliografia básica

CANDIOTO, Marcela Ferraz. *Agências de Turismo no Brasil: embarque imediato pelo portão dos desafios*. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012 (Coleção Eduardo Sanovicz de Turismo).

PETROCCHI, M.; BONA, A. *Agências de turismo: planejamento e gestão*. São Paulo: Futura, 2003.

TOMELIN, C. A. *Mercado de agências de viagens e turismo: como competir diante das novas tecnologias*. São Paulo: Aleph, 2001.

Bibliografia complementar

ABRANJA, N. et al. *Gestão de Agências de Viagens e Turismo*. Lidel. 2012.

BAHL, M. *Viagens e Roteiros turísticos*. Curitiba: Prottexto, 2004.

BRAGA, D. C. (Org.). *Agências de viagens e turismo: práticas de mercado*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

MARIN, A. *Tecnologia da informação nas agências de viagens: em busca da produtividade e do valor agregado*. São Paulo: Aleph, 2004.

PELIZZER, H. A. *Turismo de negócios: qualidade na gestão de viagens empresariais*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

TRANSPORTES TURÍSTICOS - EaD

Carga Horária: 68 h/a

60h/a teóricas / 8h/a práticas

Ementa

Evolução histórica dos transportes. Modalidades de transportes: conceitos, características, operacionalização, comercialização e legislação. Transportes no destino. Tendências e perspectivas.

Objetivo geral

- Compreender os diversos modais de transporte na composição de produtos turísticos e refletir sobre as tendências do setor.

Bibliografia básica

PAGE, S. J. *Transporte e turismo*. Porto Alegre: Bookman, 2001.

LOHMANN, G.; FRAGA, C.; CASTRO, R. *Transportes e destinos turísticos: planejamento e gestão*. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012 (Coleção Eduardo Sanovicz de Turismo).

PALHARES, G. L. *Transportes turísticos*. São Paulo: Aleph, 2001.

Bibliografia complementar

AMARAL, Ricardo. *Cruzeiros marítimos*. Barueri: Manole, 2001.

COOPER, Chris et al. *Turismo: princípios e prática*. 2ed Porto Alegre: Bookman, 2001.

PALHARES, Guilherme Lohmann. *Transporte Aéreo e Turismo*. Serie Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

PAOLILLO, A. M.; REJOWSKI, M. *Transportes*. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do Turismo).

12.2 – Disciplina Optativa

18.2.1 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Carga horária: 68 h/a

Ementa

A deficiência auditiva e a surdez. Fundamentos históricos, filosóficos e legais da educação do Surdo. O sujeito surdo e sua cultura. Abordagens metodológicas na educação do surdo: oralismo, comunicação total e bilinguismo. A estrutura da Língua Brasileira de Sinais: sinais básicos. Serviços de Apoio para atendimento das pessoas com surdez: e a mediação do intérprete.

Objetivo geral

- Compreender os fundamentos históricos, filosóficos, antropológicos, linguísticos e legais envolvidos no processo sociocultural e educacional da pessoa com surdez e apropriar-se de conhecimentos básicos relativos às LIBRAS e aos serviços de apoio especializado.

Bibliografia básica

DAMÁZIO, M. F. M. *Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez*. Brasília, DF: SEESP / SEED / MEC, 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf. Acesso em: 15/10/2009.

FERNANDES, E. *Surdez e bilinguismo*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). *Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. *O tradutor e intérprete de língua*

brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC; 2004.

Bibliografia complementar

VILHALVA, S. *O Despertar do Silêncio*. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2012.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue de língua brasileira*. São Paulo: EDUSP, 2001. 1 e 2 v.

STROBEL, K. L.; Dias, S. M. da S. (Orgs.). *Surdez: abordagem geral*. Curitiba: FENEIS, 1995.

SKLIAR, C. (org.). *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

GESUELI, Z.; KAUCHAKJE, S.; SILVA, I. *Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades*. São Paulo: Plexus, 2003.

12.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Carga horária total: 240 horas

Ementa

Orientação para a escolha do campo do estágio e organização concedente. Planejamento das atividades. Elaboração do plano de estágio. Ética no ambiente de trabalho e fora dele. Início da atividade prática. Orientação durante o desenvolvimento das atividades de estágio e na elaboração do Relatório de Estágio. Elaboração e apresentação do relatório de estágio.

Objetivo geral

- Conhecer, analisar e refletir sobre a realidade do trabalho do turismólogo para desenvolver competências próprias da formação em turismo, relacionando aprendizados teóricos com ações relacionadas à atividade turística.

Bibliografia básica

KANAANE, R.; SEVERINO, F.R.G. *Ética em turismo e hotelaria*. São Paulo: Atlas, 2006.

NALINI, J.R. *Ética Geral e Profissional*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

TRIGO, L.G.G. *A Sociedade Pós-industrial e o Profissional em Turismo*. Campinas/SP: Papyrus, 2000.

Bibliografia complementar e Documentos

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>.

Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio. Disponível em <http://www.ciee.org.br/portal/cartilha_lei_estagio.pdf>.

Revista Você S/A.

Revista Exame

www.ciee.org.br

<http://www.fieam.org.br/site/iel/>